Edição de hoje: 16 páginas

Fundado em 13 de abril de 1912

Alto Madeira

Porto Velho, domingo, 15 segunda-feira 16 de novembro de 1987

Preço do exemplar: Capital Cr$ 10,00 Interior Cr$ 11,00

Ano LXX Nº 19.360

João Paulo na Bolívia

Convênio amazônico

Propostas aprovadas

Prêmios Promav/87

TRAGÉDIA EM ARIQUEMES

Irmão mata irmão que fugira com sua mulher

A cidade de Ariquemes [illegible] Dia de Barcelos. Por [illegible] Ele [illegible] Antônio Barbosa, que há 10 dias havia fugido com sua mulher. Antônio [illegible] o irmão. Chegou à polícia [illegible] O crime [illegible] Polícia sabe que ele, em fuga dos perseguidores que [illegible] dias, [illegible] Igreja Adventista, no Setor 0 [illegible] José Cordeiro [illegible] desconhecidos. Não se sabe ainda o motivo do duplo assassinato. (Polícia, página 5 do 1º Caderno)

As atrações do Caderno 2

Francisco Cunha, aos 103 anos, está esquecido por aqueles que ajudou a eleger

Fundador do PMDB passa necessidade

MARIO, com seu já famoso estilo crítico dos políticos e da Política, ocupa a 1ª página. Um pequeno equívoco de seu redator-chefe está indicando João Carlos Coqueiro, com seu INFORME JC, o destaque da página 2. Em pauta, turismo, sociedade e mundo dos negócios. CLASSIFICADOS, com seu imenso sucesso, passa a ter duas páginas: 3 e 4. Na página 5, uma história triste: o drama de Francisco Raimundo Cunha, abandonado pelo seu "amigo" do PMDB. Na página 6, um belo examinando FOLOCOLAS, de Pat Rollins, ocupa a página 7 enquanto que AM MODAS, de Margareth Paiva, fica na página 8.

Guedes rejeita Casa Civil para ficar na Constituinte

O deputado federal José Guedes (PMDB), depois de mais uma visita a Porto Velho, retornou hoje a Brasília, onde vem participando dos trabalhos da Assembléia Constituinte, que está na fase mais importante de seu segundo ano. Guedes afirmou que o seu nome foi, mais uma vez, cotado para cargo no primeiro escalão do Governo do Estado. Por outro lado, ele deveria ser ido para a Casa Civil, mas que justificou ao governador Jerônimo Santana sua decisão de não se afastar da Constituinte. Ele participa de um apenas mais um deputado da Região Norte) da Comissão de Tributação e ainda, o representante do PMDB na comissão, e vem desenvolvendo um trabalho que julga de grande importância, pois tudo o que foi até hoje confirmado, numa prova de que nos comissões está trabalhando corretamente. Sua ainda, mesmo abrir dos acontecimentos, somente trouxe segurança ao, prejuízos para seu partido e para a Região que representa. "Prefiro ficar, honrando o mandato conquistado pelo povo". (Política, página 3 do 1º Caderno).

O deputado está de olho mesmo é na Prefeitura de Porto Velho

Copa União tem bons jogos hoje

A Copa União prosseguiu hoje à tarde com quatro jogos. É o fechamento da sexta rodada. Devido ao equilíbrio dos dois grupos, não serão ainda conhecidos os quatro finalistas da competição. No entanto, Flamengo, São Paulo e Criciúma têm a obrigação de vencer por estarem entre os mais cotados. O São Paulo pega o Vasco, no Maracanã. Flamengo enfrenta o Corinthians, no Morumbi. Internacional recebe a visita do Coritiba, no Beira-Rio, enquanto que o Criciúma pega com o Guaíra, no Moacyrão. (Esportes, página 11 do 1º Caderno).

Brasileiros e bolivianos saíram satisfeitos do Encontro Fronteiriço realizado durante dois dias em Porto Velho. Os temas econômicos dominaram os debates entre as partes, que agora esperam que seus respectivos governos centrais passem a colocar em prática as resoluções contidas na "Carta de Rondônia". No meio de tanta conversa, houve tempo também para encontros sociais e até homenagens. Na foto, por exemplo, o governador do Departamento de Beni, Jorge Villavicenso Zalinda, recebe uma placa das mãos do governador de Estado de Rondônia, Jerônimo Santana. (Página 4 do 1º Caderno).

REVISTA NACIONAL

Circula junto com esta edição, com exclusividade em Rondônia, a Revista Nacional, que traz reportagens especiais e artigos de Rubem Braga, Sous Salvador e muitos outros.

Acordo no preço do leite pode ser conseguido amanhã

Amanhã, o Sindicato Rural de Ouro Preto, produtores de leite e Sunab sentam à mesa de negociações para tentar estipular um novo preço de produto para venda às indústrias de laticínios e visando garantir o abastecimento do produto. Se não houver um acordo entre as partes, conforme já adverte o presidente do Sindicato Rural de Ouro Preto, Liberato Gasparotto, "teremos impossibilidades de prosseguir com o fornecimento". O presidente em exercício da Federação da Agricultura, Vicente Moura, [illegible] na redação do AM onde transmitiu as informações do sindicalista Liberato Gasparotto. Segundo Moura, "ele (Gasparotto) acredita que a partir desta reunião em Ouro Preto vai se optar por um acordo amplo no sentido de estipular diretrizes sem prejudicar o trabalho de todo setor envolvido na indústria do laticínio, e garantindo a não intervenção nas tarefas alheias, ou seja, o produtor é responsável apenas pela produção, o intermediário, pela distribuição e assim sucessivamente". (Notícia geral na página 6 do 1º Caderno)

POR E

Lembra de um dia conversamos uma vez com amigo do mesmo nível de amizade passado, a beira de uma piscina de Casa de Campo:

– Ai que saudades da Tonzinho!...

E aos mesmo amigo! Agora nos vemos raramente, ou ruge...

COMENTARIO

A unica coisa que Jerônimo fez durante 12 anos de mandato como deputado Federal, foi criticar, "metralhar", de negar a administração de todos os governadores que passaram por esta terra, na época de Território Federal e Estado.

A opinião é de quase dentro geral. Foi o Teotônio que criticou a campanha do sr. Jerônimo Santana agora que está no poder, fazendo pior do que todos os governadores juntos. Inverso de atrasado e que pensava pelo "Presidente Vargas".

E aquela latinha, sempre se olha pelo lado de cimbo.

AS FALAS

Nordestino, Nordestino, merecendo de confiança esta vez, que o sr. Jerônimo Santana chamou a seu pupilo Carvalho as falas, almoçando com a quota da arrecadação do mês de outubro que são apenas de 20 milhões de cruzados quando a previsão era de 35!

Discorria-se que chovem a vibe aquecendo a discussão. E, logo, é claro, estas dificuldades geram os lucros diminuem.

Estes problemas todos que o "sr. perseguido" vem tomando conhecimento e não suporta, contudo (que lo PMDB ai previsto eleitoral, no estado as eleições são maior bilhões ao partido superiores com a compra da concorrência do povo. Contra, circulando a boca pequena que a cassinha para os Cruzeiros já será em pleno funcionamento, recebes, principalmente, faturamento de obras, bem que dizer o do cassinha... é uma vergonha.

A MAIOR SAUDA

O Ministro da Agricultura, Iris Resende, disse em Roma, que o Brasil apresentou, em 87, a maior safra de todo a sua história. Se foi assim, os brasileiros deveriam estar em regime de fartura, de bonança, vivendo até com farinha. Mas ocorre, simplesmente, ao contrário, nossa população vive um dos período mais difícil de toda a sua história.

E o que, então, de se perguntar: onde se encontra toda essa safra maravilhosa?

PUTSÓLIO

O Presidente Sarney anunciou, sexta-feira, em sua "conversa ao pé do rádio", que o Brasil está produzindo a cada dia mais petróleo e está quase atingindo a meta de 1 milhão de barris/dia, levando-se da importação que sempre foi o "bicho papão" da economia brasileira.

E muito isso interessante, e que por nosso que explique o "sr. povo", não consegue entender. Quando o Brasil importava quase todo o petróleo de que necessitava para seu consumo, os derivados como gasolina, diesel, querosene, gás, era mais barato. Agora, quase autosuficiente, custam os olhos da cara.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de abril de 1917
LUBO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEI SA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LUCIA HELENE TOURINHO GANTTO
Diretora Técnica
IVAN MARIGOZO FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 223-2308 – 221-4025
Escritório: (069) 223-2784
Telex: (069) 2120 JOMO
Direção-Redação e Oficinas
Av. Kennedy s/ Costa e Silva s/n
Impresso em Off-Set
Porto Velho – Rondônia
ASSINATURAS
Capital (adiant) Cz$ 3.000,00
Interior (anual) Cz$ 4.000,00
NÚMEROS AVULSOS
Exemplar do dia (capital) Cz$ 10,00
Exemplar do dia (interior) Cz$ 14,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 15,00
Exemplar atrasado (interior) Cz$ 17,00
SUCURSAIS
RIO – Rua de Janeiro, Rua Mariante Gomes Pereira, 72 – Telefone (021) 541-6687 – CEP 22281 – Telex 021-23618 – SÃO PAULO – São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 – 9º andar – Telefone (011) 231-1822 – CEP 01044 – Telex 011-25417. BRASÍLIA – Ed. Athenagoras Conj. 306, Setor Comercial Sul – Telefone (061) 224-7292. Ponto de Vista – Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, em nível profissional.

OPINIÃO

O OTIMISTA BRESSER

O ministro da Fazenda, Bresser Pereira em uma declaração pública se gostaria o bom humor e o otimismo recuperado em tempo recente.

Ganha-se um sorriso pela animação que sabe comunicar e a esperança higiênica com que vem a apresentação das suas medidas, em compasso não apito como é a da economia.

Ele garante que a economia brasileira está se comportando normalmente dentro das previsões do Governo e no entanto não parecia, de surpresa, é mínimo em seu significado.

Vale a pena notar isto. A primeira é que o produto industrial de que tanto se esperava, só cresceu 2 por cento, quando os cálculos oficiais eram de que chegaria até a 3 por cento. Outra surpresa foi a inflação de outubro. O ministro brasileiro previa a taxa máxima de 9,1, previsão não autorizada pela portaria da Fundação Getúlio Vargas contra a do Governo, para a qual o novo não chegou a não.

Mas mais alarmantes são as previsões para os dois últimos meses do ano, quando a dívida e que mais é de que pudemos pagar 12 ou 13, não bem determinado, mas sim um maior aborto pelo ministro da Fazenda, em seu sorriso constante e apaziguador.

As festas de Natal, com o comprometimento próprio do Igaro e as explorações do comércio, são chamadas a responder por lo desempenho daquelas algarismos.

Há também motivos de satisfação, ou no mínimo por exemplo no dos dois empresários contados pelo PMDB ao previsão eleitoral, no estado as eleições são maior bilhões ao partido superiores com a compra da concorrência do povo. Contra, circulando a boca pequena que a cassinha para os Cruzeiros já será em pleno funcionamento, recebes, principalmente, faturamento de obras, bem que dizer o do cassinha... é uma vergonha.

Outra surpresa foi a que se não mais pensado, ampliou os cálculos consideraram de 10,5 bilhões em dólar acumulado.

Superávit sobre o qual os nossos credores pouco se olham, cuidando em exportações de que retomam em condições de impedir a moratória e longe uma da perda de cabeça.

Certamente, nisso muito para colher algum satisfação, com melhores condições para negociar a dívida externa.

No mais no panorama geral da movimentação é a estagnação, com repercussões negativas no plano interno, com o encolhimento do mercado, com o crescimento da pobre maioria da população marginalizada, forçando o empresariado agrícola e industrial a baixar o preço e ainda a cobrir, a maioria das exportações.

Algo mais previsível das recomendações do FMI, embora ele ultimamente parecia não depender se que não nos sabemos necessário, a saída na maioria do perdedor organismo internacional, a que alguns pertencemos, com, também sofrendo de correr a meta de abandonar-lo.

Bresser Pereira tem dados de se um fantasma que é o controle da dívida pública.

Um desafio que o ministro não enfrenta, com sucessivas manobras.

De lado também, experimenta o velho problema da reforma administrativa.

Se mais, pode-se dizer a andante Marquesa que tudo vai muito bem.

Até novo ponto.

CENAS DA CIDADE

Este horrível na Avenida Amazonas não é construção de sucata, como aparecem em algumas plantas colocadas em outros horrores na cidade. Nada que é funda e completa, ninguém colocou plantas, não tem vontade, pois ele gostaria muito gente que mora e faz residência no local, catalogada interditada. Retira a noite do portão, sobe o portão, sobe todas as que não respeitam pelo dia. É a tipoia dos que não dá bastante publicidade e que para muita gente nada vale. Quando está em estado de ruína, quando está pronta, coberta, integrada e pronta, todos respeitam. Mas se chegar, não Lhe tiram proveito durante o depois. Da para saber dos que vivem a perder tempo em constituir os motivos até "prontuário" no horário. Depois, ela não foi bastante, porque a desorganização e o sem-vergonhismo modificam a vida, tornam nada. Não sinaleiro lá para nós, ninguém dá valor, e a verdade é que muita pessoa gosta mesmo é de dar o "valor de bastante", porque não sabe da importância de um horário como este, para a cidade e para o povo. (Texto Cível)

ESTATUTO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA DO ESTADO DE RONDÔNIA

CAPÍTULO

O Sindicato da Indústria Gráfica do Estado de Rondônia, com sede e foro em Porto Velho e base territorial em todo Estado de Rondônia e constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal da categoria econômica, conforme estabelece a legislação em vigor sobre a matéria com intuito de colaboração com poderes públicos e as demais associações no exercício da solidariedade social e da sua solidariedade aos interesses nacionais.

O Sindicato será administrado por uma Diretoria composta de quatro membros, isto é, Presidente, Diretor-Secretário, Diretor-Tesoureiro e Diretor-Social, eleitos pela Assembléia Geral, com igual número de suplentes.

Constituem o Patrimônio do Sindicato:

a) As contribuições daqueles que participam da categoria representada, conforme o alínea "a" do artigo 2º.
b) As contribuições dos associados.
c) As doações e legados.
d) Os bens e valores adquiridos e as rendas pelos mesmos produzidas.
e) Rigorosa e juros de títulos e de depósitos.
f) As multas e outras rendas eventuais.

O primeiro Estatuto que não poderá entrar em vigor da data da publicação do despacho que o aprovar, só poderá ser reformado por uma Assembléia Geral para esse fim especialmente convocada, com o "quorum" de deliberação previsto no art. 12 deste Estatuto, cumprido à competência para submeter as alterações à aprovação da autoridade competente.

Entre os 0.1 de novembro e 30 de dezembro de 1987, estarão abertas as inscrições para o Concurso de Seleção ao Programa de Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento/PLADES, do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos/NAEA da Universidade Federal do Pará/UFPA.

As inscrições estão abertas para graduados de qualquer área de formação universitária.

Os formulários para inscrição podem ser adquiridos na:

Secretaria do PLADES
Núcleo de Altos Estudos Amazônicos
Universidade Federal do Pará
Campus Universitário de Guamá, Setor Profissional
CEP 66.075 – Belém – Pará

As provas de Seleção serão realizadas em Belém, no Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, no período de 15 a 20 de janeiro.

Para 1988, a oferta é de um mínimo máximo de 15 (quinze) vagas para o programa. O curso exige tempo integral e dedicação exclusiva e terá início em março de 1988.

Aos interessados, o "Cantinho" passa as seguintes informações que nos foram fornecidas pela Coordenadora do PLADES, Amélia Gomes Abelem.

CONCURSO DE SELEÇÃO – 1988

Inscrições: 0.1.11.87 à 30.12.87

Local: Secretaria do PLADES
Núcleo de Altos Estudos Amazônicos – NAEA
Universidade Federal do Pará – UFPA
Campus Universitário do Guamá – Setor Profissional
CEP: 66.075 – Belém – Pará
Telefone: (091) 229-0754/229-2888
Ramal 230

Horário: 09:30 às 13:30 h.

Documentação necessária:

a) Formulário de inscrição;
b) Histórico escolar;
c) Diploma ou certificado de conclusão do Curso de Graduação;
d) Duas fotografias 3x4;
e) Currículum Vitae, com respectivos comprovantes, discriminado:
1 – Dados Pessoais; 2 – Formação e Títulos; 3 – Atividades Profissionais; 4 – Participação em Congressos; 5 – Associação Científica; 6 – Honrarias e Prêmios; 7 – Pesquisas (concluídas e em andamento); 8 – Bolsas e Estágios; 9 – Trabalhos Publicados.
f) Carta compromisso do candidato de orientação, quanto à liberação do interessado seu programa curricular;
g) Atestado de que dispõe de tempo integral e dedicação exclusiva (modelo NAEA/PLADES);
h) Carta proposta especificando interesse, objetivos e perspectivas relativas ao Curso e ao possível tema de dissertação.

SELEÇÃO: O concurso será realizado considerando:

a) O Curriculum Vitae;
b) Clareza, coerência e viabilidade da Carta proposta;
c) O Exame escrito, versando sobre realidade brasileira e amazônica, com base na bibliografia anexa;
d) A Entrevista individual, tendo como base seu perfeito e pessoal bibliografia e carta proposta.

CARTA PROPOSTA

A Carta proposta é uma peça de fundamental importância no processo de seleção. Nela você deve indicar, de forma clara e precisa, o seguinte:

a) Interesses, objetivos e perspectivas em relação ao Curso;
b) Possível tema de dissertação.

Ao apresentar seu possível tema de dissertação, você deve fazê-lo de forma a enfocar:

I. O tema sobre o qual pretende, em princípio, desenvolver o seu trabalho de dissertação;
II. Justificativa da importância do tema;
IV. Possíveis objetivos a serem atingidos;
IV. Metodologia a ser utilizada no trabalho;
V. Pertinência do tema na linha do PLADES;
VI. Indicação sumária da bibliografia já feita sobre o assunto.

A proposta de trabalho não obriga o candidato a desenvolver o tema, se admitido no curso. Trata-se apenas de demonstração de uma possível área de interesse, que poderá ser modificada no decorrer do curso.

****

Aqui, no jornal, para correção imediata, deixamos de dois formulários de inscrição. Algum candidato interessado poderá apanhá-los com nossa secretária de redação, senhorita Maria Fradique Lopes.

Briga do PMDB interiorano pode terminar em sangue

Em Costa Marques, a direção dos trabalhos coube a Francisco Nogueira

Ecologia é a preocupação em Guajará e C. Marques

Em Guajará-Mirim, Rigomero Agra presidiu a sessão solene

EM GUAJARÁ-MIRIM

INTERVENÇÃO

Cassol faz apelo para beneficiar agricultura

O deputado falou durante a instalação do Pró-Constituinte em Rolim de Moura

Alvorada ganha 320 terminais telefônicos

Professor defende direito à greve na Constituição

Constituinte: núcleos de Espigão, Rolim e Ji-Paraná

JI-PARANÁ

Guerra pede urgência para colonos do Jaru

- Os colonos residentes na Gleba Rio Alto, situada no final da linha 621, no Município de Jaru, vêm sofrendo em virtude de o Ministério da Reforma Agrária não ter feito ainda a demarcação de suas terras, apesar de o antigo Incra ter já feito há vários meses os estudos necessários.

... quem faz esse alerta é o deputado Sidney Guerra, presidente da Assembléia

tes, implementando, ao mesmo tempo um projeto de acompanhamento e assistência aos colonos".

Situação semelhante atravessam os colonos da Gleba União, próximo ao Machadinho, e à Gleba Anari, também no município de Jaru. "O pior é que o projeto já existe no papel, inclusive um programa denominado Jatuarana, sem que nenhuma providência concreta tenha sido tomada".

Legislativa, que tenta a regularização da situação dos moradores, são cerca de 1.000 famílias, numa área de aproximadamente 30.000 ha, ali residentes há mais de um ano.

De acordo com Guerra, "a população da Gleba Rio Alto se encontra desassistida sem que se tome nenhuma providência legal para resolver essa situação. Cabe ao Mirad proceder à demarcação dos lo-

ENCONTRO FRONTEIRIÇO BRASIL-BOLÍVIA

Em dois dias, muita disposição de trazer progresso à região

Os governos de Rondônia (através do secretário Extraordinário para Assuntos Internacionais Moisés Bennesby) e do Departamento do Beni (Bolívia) demonstraram, ao concluírem os estudos do Encontro Fronteiriço, a comunhão de ideias e esforços no sentido de sensibilizarem seus governos centrais para que dispensem maior atenção para a região de fronteira entre os dois países, estabelecendo um intercâmbio comercial e sócio-cultural bem alicerçado.

Atualmente, existem diversos contratos, mas tudo a nível empresarial. Tanto empresários como governos querem, a partir da "Carta de Rondônia", que contém seus planos e necessidades de apoio técnico-operacional, mostrar que se investe numa região considerada por rondonienses e bolivianos como única no mundo.

Apesar de terem sido apenas dois dias de entendimentos, discussões e projetos, autoridades e empresários brasileiros e bolivianos conseguiram ter algo que será encaminhado, através de seus governantes, aos presidentes José Sarney e Paz Estenssoro, que terão um encontro em breve, na Bolívia.

Em seus planos estão ações que poderão barrar os dois presidentes a virem conhecer de perto a fronteira formada pelo Departamento do Beni e o Estado de Rondônia, há muitos anos esquecida, vivendo apenas do esforço dos dois povos, que dependem só si para todo, através da troca de mercadorias que mantém viva a região.

Detentores de riquezas inestimáveis, não todos os aspectos, os brasileiros e bolivianos amazônidas consideram que seus governos já poderiam estar fazendo algo em troca de tantos benefícios liberados daqui para as regiões mais industrializadas, respectivamente, durante anos a fio. Mas esse comportamento por si só já representa muito de acordo com o representante do ministro das Relações Exteriores Abreu Sodré, Sérgio Carrico, porque irá sensibilizar a todos quanto à necessidade de se investir mais adequadamente os recursos mistos.

Durante o Encontro, tanto bolivianos como brasileiros de Guajará-Mirim destacaram a ação da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia (Facer), sob a presidência do empresário Luiz Malheiros Tourinho, no apoio à Secretaria Extraordinária para Assuntos Internacionais para manter sempre vivo e autêntico o contato entre Brasil (Rondônia) e Bolívia.

Do lado boliviano, uma delegação considerável se fez presente em Porto Velho, caracterizando sua disposição de ver um mercado comum livre, com menos interferência possível dos governos centrais, porque são os integrantes da fronteira que conhecem os problemas e sabem que soluções aplicar.

Durante os dois dias do Encontro, comissões mistas de brasileiros e bolivianos consolidaram reivindicações aos governos centrais em benefício da fronteira Brasil/Bolívia

Turismo, uma opção de futuro

A Associação Brasileira de Agências de Viagem (Abav) de Rondônia quer identificar e coordenar os valores turísticos existentes nas regiões rondonienses e do Beni, para contribuir para o desenvolvimento do Estado de Rondônia.

O objetivo é o estreitamento de relacionamento dos laços fraternos de amizade que unem os povos brasileiro e boliviano, principalmente os que habitam as cidades fronteiriças ao longo do Vale do Vale do Guaporé".

Estamos propondo uma ação conjunta dos fazedores rondonienses e bolivianos, através de seus órgãos competentes, para a realização do 1º Intercâmbio Artístico Cultural Brasil/Bolívia, visando a identificação e documentação dos valores que serão resultados através de manifestações artístico-culturais, durante a realização do encontro, com a participação de estudantes, artistas, professores e folcloristas de ambos os países - destaca o presidente da Abav, João Bosco Almeida.

Esse evento deverá acontecer em Guajará-Mirim, por ser a cidade fronteiriça que apresenta melhor infraestrutura, onde se portam participantes. Deverão ser realizados durante a realização dos trabalhos. O presidente da Abav-Ro participou dos estudos feitos pela comissão da Zona de Livre Comércio, Turismo e Câmara de Comércio Brasil-Bolívia.

"Acreditamos ser de grande valor este tipo de iniciativa, pois durante a realização do intercâmbio, será ressaltado todo o componente idiomático, porque um idioma é algo mais que gramática e vocabulário. É uma coisa viva, pois são pessoas que se expressam para comunicarem" - Cita João Bosco Almeida.

Como sugestão para o intercâmbio, a Abav-RO realizou a realização de feira de artes. Artesanato, livros, exposição bebidas típicas, apresentações musicais, teatrais e folclóricas, palestras, seminários de preservação de fauna e documentários das regiões, e outros espetáculos e encontros.

São Miguel vê fortalecimento comercial

"Tenho certeza absoluta que para Guajará-Mirim os resultados deste encontro serão muito importantes em todos os setores, porque a Mamoré irá ser fortalecida através de um comércio muito bom com os irmãos bolivianos - Cita o delegado da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de São Miguel do Guaporé, Pedro Gino Teodoro Silva. - Hoje, inside Pedro Gino da Silva, existe uma troca de produtos naturais e industrializados entre Guajará-Mirim e Bolívia, através tanto do Estado do Beni quanto de Guarajá-Mirim, vindo de lá borracha, cassiterita e outras matérias-primas.

O Encontro, que terminou ontem, na visão de Pedro Gino da Silva, irá facilitar ainda mais o relacionamento cordial entre os povos na fronteira fortalecendo também os laços comerciais, que serão mais incrementados.

Para o delegado de São Miguel do Guaporé, os critérios do Governo rondoniense são muito importantes em oportunidade de expandir o comércio boliviano também.

Texto: William Jorge
Fotos: Nascimento

Os delegados presentes

A delegação que participou do Encontro Brasil-Bolívia, composta de autoridades, empresários, estudiosos, de Porto Velho, de Guajará-Mirim e Departamento do Beni, Guajará-Mirim, Lauro Rodrigues Manoel Jorge Rocha, presidente da Associação Comercial, com presidente Antonio Medeiros e Adenar Costa Sá, secretário da diretoria da Associação Costa Marques, José dos Reis, diretor da Associação Comercial, Ind. empresário Carlos de Paula Freitas e vereador Mamoré, Bolívia Guajará-Mirim, Zabala, agrônomo Jesus Dávila Mendoza, presidente da Cooperativa Mixta Oeste, Silas Dorea, presidente da Câmara de Comércio e Ind. Bolívia Boundy, secretário executivo da Prefeitura do Beni, Bilbao, diretor municipal São Miguel Sarmento, Alberto Sarmento Villavicencio, subprefeito da Prefeitura Vera Dora e Rafael González Quiroga, empresário, Guajará-Mirim, Juan Carlos Acevedo Paz, presidente da Junta Municipal, Sergio Rasolfo Ortiz, diretor municipal, Adriano Medina Rosado, presidente do Conselho Cultural, Residente Consejo Explorador, secretário da Fundação para o Desenvolvimento Mamoré, presidente do Conselho Municipal Sílvio Dorea, presidente da Câmara de Comércio e Ind. Bolívia Boundy, secretário executivo da Prefeitura do Beni, Bilbao, Tomás Grilo, gerente da Câmara de Indústria e Comércio, Dávila, Franco Mendez, presidente da Câmara de Indústria e Comércio, Andrés Justiniano Iturralde, secretário da Câmara Industrial e Comércio, Juan Chuvo Flores, presidente da Cooperativa Walter Bertolino Martinez, secretário da Cooperativa Agropecuária Mamoré, Santa Cruz, secretário da Cooperativa Agropecuária Bolívia Dado Melgar Vera, presidente do Conselho Cultural - Guajará-Mirim.

O senador Ronaldo Aragão e o prefeito Tomás Correia participaram do jantar festivo

Secretário de Assuntos Internacionais, Moisés Bennesby, diplomata Sérgio Carrico, dos Homens, governadores Jerônimo Santana e Jorge Zabala

Secretário de Reforma Administrativa, Alberto Lindoso, presidente da Eletrobrás, Silvio Santiago, e presidente da Eletronorte, Luiz Eduardo

TRAIÇÃO

MORTO A TIROS PELO IRMÃO NO CENTRO DA CIDADE

[illegible]

IRMÃOS FUZILADOS NA FRENTE DA IGREJA

[illegible]

"Minhoca" praticou vários assaltos nos bairros do Mocambo e Cai N'Água

XERIFE DO MOCAMBO CAPTURADO PELA PM

[illegible]

POLICIAIS FUNDAM ENTIDADE PARA DEFENDER DIREITOS

[illegible]

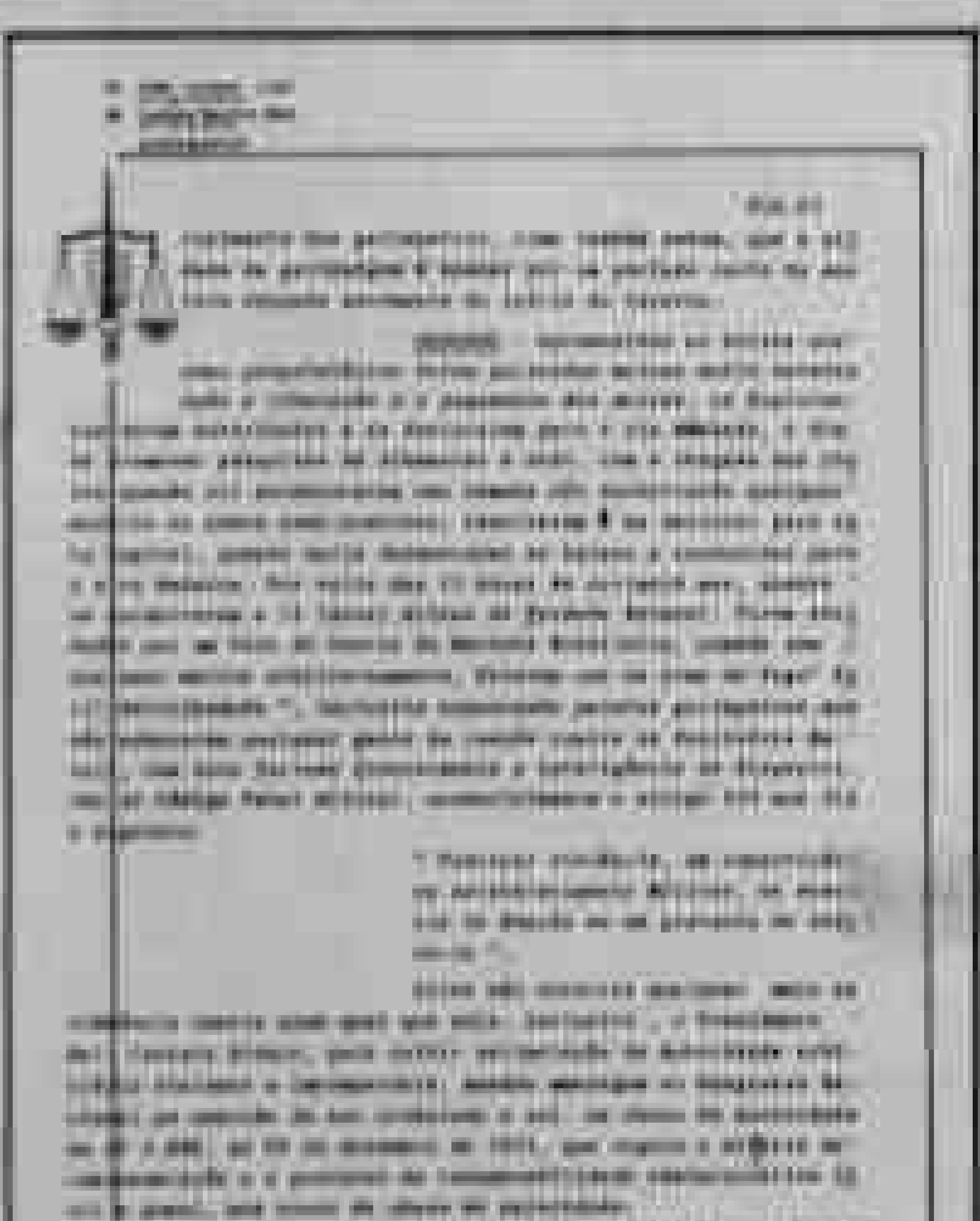
Flagrados com drogas no Mirante

[illegible]

GARIMPEIROS E ADVOGADO DENUNCIAM ABUSOS

[illegible]

Os garimpeiros estiveram no AM e denunciaram o sindicato do presidente do Singeo, Antonio Martins



[illegible]

O fac-símile de uma das folhas do documento encaminhado pelo advogado João Correia Leal à Justiça

[illegible]

CONCURSO DA SSP ATRAI MUITOS CANDIDATOS

Tem sido muito grande a procura por inscrições para o concurso público que a secretaria de Estado da Segurança Pública abriu para preenchimento de 200 vagas para agente de Polícia Civil, e 50 para Escrivão. Na Escola de Polícia, localizada no final da Avenida Amazonas, os interessados devem apresentar apenas duas fotos 3x4 recentes e fotocópia autenticada da Carteira de Identidade.

NO INTERIOR

De todo o interior, onde também estão sendo feitas inscrições, chegaram ao diretor da Escola de Polícia Civil, Francisco Eumar Teixeira, informações de que tem sido grande a procura pelas vagas abertas.

As inscrições vão estender-se até o mês de dezembro quando, também, iniciarão os testes eliminatórios de datilografia e sanidade física e mental.

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO

[illegible]

Prefeitura inicia inscrições para distribuir 13 mil lotes

[illegible]

NATAL

[illegible]

Sesau e Seduc liberam verbas para Ariquemes

[illegible]

IMPACTO

[illegible]

Abaixo-assinado pede à Unir liberação de todos gabaritos

[illegible]

HISTÓRIA

[illegible]

Seosp constrói mais oito unidades mistas de Saúde

[illegible]

Studio 6, líder vespertino na televisão rondoniense

Foto: Nascimento

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Comitiva conhece sítios de Samuel

[illegible]

PROGRAMAÇÃO

[illegible]

Fotos: Nascimento

[illegible]

Demitidos no "Estadão" já são seis

[illegible]

Curso filatélico será em dezembro

[illegible]

AINDA...

[illegible]

LIVROS...

Livros... livros, mais livros chegaram, doados à Biblioteca Francisco Meireles. Foram doadores a COVEL — Comercial de Veículos Ltda (FIAT), a MOTOMAC (Monteiro), o advogado PEDRO ORIGA e o médico JOSÉ ADELINO.

Estes doadores, como muitos outros já tradicionais, foram cadastrados no livro de ouro da diretora GLÓRIA, que dá pulos de felicidade, juntos aos frequentadores da "Francisco Meireles", quando chega livro novo. Os livros doados suprem as outras deficiências da Biblioteca que são muitas. Ela é carente de tudo, menos de livros, graças aos amigos/doadores.

DROPS

Hoje às 9h30 o Grupo Escoteiro do Ar "O Cabelinho" comemora o 3º aniversário na Praça da Catedral. Às 8 horas, participam da Missa e ficam na praça até as 12, quando almoçarão no Clube.

× × × × ×

Ontem foi inaugurado o Centro Comunitário de Jary Payoná, com uma programação que durará dia inteiro, coordenado pela Secretaria Municipal de Ação Comunitária.

× × × × ×

Dica para hoje: PIZZARIA e SORVETERIA Gravika, na esquina da Padre Chiquinho, com João Goulart (em frente à escola Cinquentinha). Wanessa e Marguerida estão lá para atender.

× × × × ×

Amanhã, às 14 horas, a LBA inicia um treinamento gerencial básico para os micro-empresários, no CEMG. O treinamento será ministrado por técnicos, que declararão temas como Noções de Contábil, Controle de Qualidade, Noções de Higiene e Segurança no Trabalho, Contabilidade e atendimento ao Público.

× × × × ×

Circulando hoje a terceira edição do semanário PORTO VELHO SHOPPING NEWS, com Jorge Guia e Zuza na direção. Parece que desta vez vai em frente, pois a aceitação está sendo boa. Vivemos!

× × × × ×

Será dia 18 a colação de grau da Turma de Administração da Unir, tendo como patrono o prefeito TOMÁS CORREIA, às 20 horas.

× × × × ×

Nos bancos, fazendo sucesso, o "Night and Day", com Marlene Rolim na direção.

Mulher bonita não dá charge. Mário não consegue e resolveu fotografar a Leila, Rainha dos Bancários (representante do BIO que vai aparecer na Tela da TV em vários comerciais, que graças à boa vontade, Agnaldo, portanto, este ainda bonito na sua TV. E a Leila.

Jantar "For Line"

Assim pode ser chamado o jantar promovido sexta-feira, dia 13, na Caravela do Madeira. De fato, não foi sorte, o infeliz Eu Vitor Hugo, simplesmente apresentado professor de Direito Tributário e Tributário da Unir, mas que não arrega nunca no sobrenome.

Foi um jantar "For line", porque vários nomes que o compõem tinham sido feito para uma seleção reduzida de personalidades, os saborosos José Maria Alves, Samir Murcia Duarte e Miguel Romancini, Carlos Leite, o deputado Osmar Valbeno, o jornalista Caio Tourinho, o empresário Monzar Paulo e o sabe-tudo Bento Barbosa (ausente, no entanto). Foi bacilha, mas que tentou de todo o modo não se vinca ao Vitor o professor Belo, o Dragão e o professor Pasquali Di Paulo.

"Comemoramos todos juntos uma Espada de Damocles, mandada por um inimigo oculto, o que [illegible] Unir Longe uma para ser desconstruída — pacificamente de uma vez por todas" falou o professor Victor Hugo, cabeça e coração [illegible] pessoas, que o apoiaram, [illegible] e encorajaram [illegible] para que [illegible] Alguns [illegible] do jantar. (Nos [illegible]):

Usar o terno
Se isto não for possível,

abraçar o irmão,
Calúnia,
Guerrilha de Boteco,
Demagogia,
Tudo é permitido

Mijar,

com satisfação e cinismo,
sobre a Fé do Jemlos,
que mais de Santos plantaram.
E o Inferno

que o Poder do Templo quer dar
a quem não consegue usar nem dominar.

Pai
livrai-nos deste mal!

(Do livro Mágico "PIUAHU SUC" de Pasquali Di Paulo, Acima Para CEPAC, 1984)

MINI MISS

Sete finalistas desfilam hoje no Yes Bananas, na eleição da Miss Mirim. Keliane Bucar, Thais Helena Oliveira Carvajal, Ana Carolina Gomes, Florinda Paiva, Paula Carvalho Barbosa, Priscila Gaz Reis e Kendre Zoghbi.

A festa vai das 16 às 19 horas e a eleição será feita por uma comissão julgadora, já escolhida pela organização do concurso.

A gatinha da foto é Cynthia, que faz 9 anos hoje. Lá em Brasília, onde mora, sua mãe Laura dos Santos Pereira está se desdobrando em sorrisos e orgulho no aniversário de Cynthia, uma criança inteligente e [illegible]. Laura é assessora do deputado José Viana.

GENTE

CONTA GOTAS: O [illegible] SERGIO VALENTE [illegible] TV Nacional, [illegible] no restaurante Oriente, com [illegible] que dia 1º de dezembro [illegible] Cuba [illegible] França e Inglaterra [illegible] Fan Lanches [illegible] Maguerite Thatcher [illegible] Nacional.

× × × × ×

DE CIMA PARA BAIXO: [illegible] MONICA SALAMONI, que completou 70 anos com barata festa em sua residência, na Rua Carlos [illegible] Cooperativa [illegible] Sr. JOÃO BELADIPWATA SILVA SILVA, que [illegible] aniversário, no dia 04 [illegible]

× × × × ×

[illegible] MOURÃO MOMBRINI, esposa do secretário ANTONIO MOMBRINI da Administração.

× × × × ×

[illegible] SILVA [illegible] "Destaque Empresarial" [illegible] Brasília e [illegible] Comunidade [illegible] Nacional de Desenvolvimento [illegible] Editora [illegible] Jornal Tribuna do Brasil.

× × × × ×

AUTOR OLYMPUS, diretor de Planejamento do Porto Velho [illegible] 25 milhões de dólares [illegible] construção do Centro de Lazer [illegible] Shopping Center [illegible] Centro de Convenções. Mirem-se [illegible] São Paulo.

× × × × ×

COCTEL [illegible] MONICA SALAMONI, que completou 70 anos com barata festa em sua residência, na Rua Carlos [illegible] Cooperativa [illegible] Sr. JOÃO BELADIPWATA SILVA SILVA, que [illegible] aniversário, no dia 04 [illegible]

× × × × ×

AUBRI SILVA, [illegible] (TIT) [illegible] de hoje. Se [illegible] aniversário de [illegible] Sr. [illegible] Silva [illegible]

O diretor do ALTO MADEIRA, Euro Tourinho, foi intimado pela turma da redação para comparecer sexta, 13, na hora da chuva (à noite) ao Caravela do Madeira, para pagar pelo azar de uma promessa não cumprida. Euro havia prometido um jantar aos companheiros do jornal e como andava meio "esquecido" o pessoal colocou e escolheu o local exigindo do simpático chefe o seu comparecimento mais cedo, pois a turma, depois do fechamento da edição, deveria ser por ele recepcionada em alto estilo. As 21 horas o editor Ivam chegou com sua equipe e já encontrou Euro com mesa arrumada no Caravela, onde o jantar foi servido ao grupo, num ambiente cordial e amigo. Além do pessoal da redação estava a colunista Marlene Rolim ao marido Geraldo. O papo, muito agradável, foi até perto da meia noite. As fotos (de Manoel Nascimento), mostram alguns lances do jantar.

Zizi, com seu [illegible], brilhando no quadro [illegible] no Yes Bananas em fim de semana e [illegible] noite [illegible] na Caravela do Madeira.

Campeonato de vôlei será disputado por zonas

[illegible]

TÊNIS

[illegible]

CAMPEONATO BOLIVIANO

[illegible]

FUTEBOL PORTUGUÊS

[illegible]

MARSTERS

[illegible]

Natação já prepara "Marcílio Dias"

[illegible]

FFR e Ligas discutem fórmula de filiação

[illegible]

Rallye rota do sol 88 já tem data definida

[illegible]

[illegible]

[illegible]

SALDO POSITIVO

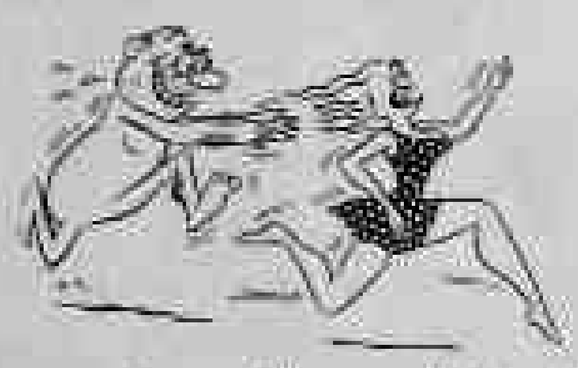
[illegible]

O MAIOR RALLYE DO BRASIL

[illegible]

ESSAS MULHERES... elfário

Duas velhas senhoras burrassas, que os colunistas teimam em chamar-las de jovens e belas, sentadas a mesa de uma boate, conversam (?).
Passa uma jovem exuberante, mostrando um belíssimo par de pernas, coxas etc. e uma delas diz:
Gostaria de saber que vira depois da minissaia...
- Seu marido! - diz a outra jurassica, apontando para um cavalheiro que segue interessadíssimo o espetacular transeunte.



Há, os limites... essa coisa maravilhosa que dá tanto gulho...

A gerente de um instituto de beleza pegou a sempre um camarada que não tendo mais que fazer, colocara-se diante da porta de seu estabelecimento e a cada mulher que saía, pavoneando-se na sua nova beleza, ele a detinha e dizia:
- Mas foi isso que eles fizeram aí? Puxa! Eu, se fosse a senhora, queixa-me à polícia!

Na barbearia

- Como o sr. quer a barba?
- Sem derramamento de sangue.

"ACHEI... A ALAURACA!"

A mulher acaba de receber as provas das fotos que tirou e depois de examiná-las de cara torcida, observa ao fotógrafo:
- Não gostei. Da última vez que me fotografou, ficaram muito mais bonitas. Agora...
- Bem, senhora, talvez seja porque da última vez que a fotografei, tinha dez anos menos que hoje...

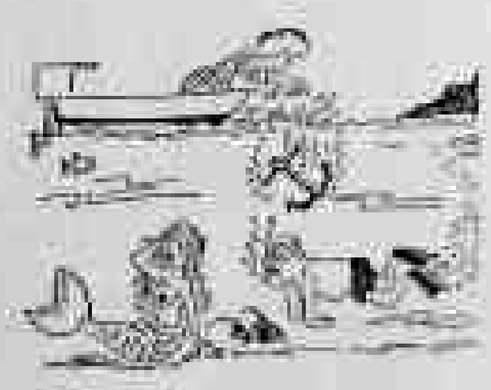
O cinéfilo

- Para mim ela é como o ar que respiro. Isto é, necessário, mas nem lhe presto atenção.

O movimento feminista quer provar que a mulher é muito homem.

- Querido inventaram uma camisa sem botões.
- Isso não é novidade: eu uso camisa desde que me casei com você.

A mulher queria aprender a dirigir e comprou um manual de motorista sem mestre. Comprou um carro e começou a ler o manual. Ali estava escrito: "Para sair com o carro, ponha em primeira e saia devagarinho". A mulher ligou o motor, engatou em primeira, abriu a porta do carro e saiu nas pontas dos pés, bem devagarinho...



O conferencista disse:

- Pois é o que lhes digo: na vida do homem as calças têm mais importância que a mulher.
- O senhor está louco! Exclamou logo uma ouvinte.
- Não senhora: Há muitos lugares a que o homem pode ir sem mulher - mas onde poderá ir ele sem as calças?

INFORME JC

INFORMA

Um grande [illegible] do garotinho ALLAN Marques Almeida, filho do casal de empresários João BOSCO Almeida e GLEICI Almeida. Os irmãos JEAN Bosco e MAURÍCIO completaram a "party".

STUDIO 6

As pessoas bem informadas têm uma forte razão para estar diante da televisão de segunda a sexta-feira, a partir da uma da tarde. Nesses dias, na TV Nacional, vai ao ar STUDIO 6. Um programa que aborda os assuntos com profundidade, principalmente os relacionados a turismo, sociedade e negócios. Personalidades da vida pública e empresarial de Rondônia fazem questão de comparecer e todos os assuntos são tratados com agilidade jornalística, para que você entenda o momento atual. STUDIO 6, a maior audiência vespertina da TV. Segunda a sexta-feira, uma da tarde. Nacional, canal 6.

TUDO NOVO

Comercial Rimac, dos empresários CLARE e SOCORRO Thomas, revendedor exclusivo dos produtos Xerox, acaba de receber papel xerox, papel carbono, toner magnético, revelador, [illegible] e [illegible]. A Rimac fica na Pinheiro Machado, 1.513. Fone: 221-4220.

CONSTRUINDO

EGO - Empresa Geral de Obras. Uma empresa que tem na busca do desenvolvimento uma questão de princípio. Hoje, marca presença através da Gerol, em Rondônia, Acre, Amazonas, Pará, Amapá, Roraima e Distrito Federal.

COMPETÊNCIA

Folhetos, anúncios, "outdoors", embalagens, "merchandising", pesquisa, programação visual, mídias impressa e eletrônica, assessoria de Imprensa e jornal de empresa. ENERGIA Publicidade. Ligue 221-4286 e fale com a MARIA Oliveira.

Leandro Gomes

João Soares

EXAUSTO

O agente de viagens GARCIA de Oliveira não está com tempo nem para atender telefonemas. Tudo por causa da intensa procura da Passaporte Brasil, na sua MAMORETUR, que oferece descontos especiais a você.

ESTOQUE

O economista e empresário NAHIM Aguiar aproveita o final de ano para promover verdadeira queima de pastas suspensas, impressos e livros fiscais, pastas para arquivo morto, bolsas para tabelas, pastas AZ e cartões para todas as ocasiões. Consulte os preços da Papelaria da Contabilidade pelo 221-5061.

PONTO CERTO

Decorações, carpetes, persianas e pisos. É na Special, do empresário OSVALDO Leal Dias.

COMPLETAS

Drogarias Nacional e Goiás. "Tudo o que uma boa drogaria deve ter". A primeira na avenida Tiradentes, e a segunda na Calama. Direção JU e DONIZETE Ribeiro.

EM FRENTE

Quando [illegible] chegar a Mola Construtora terá iniciado a obra de um novo projeto. São 128 apartamentos (de 2 e 3 quartos) na Rio Madeira com a Rio de Janeiro, no bairro Nova Porto Velho. LEANDRO Gomes e EDUARDO Souza trabalham.

SUCESSO

Cada vez mais procurada a sala de demonstrações que a Helenmaq preparou para os produtos eletrônicos série 4000 da REMINGTON, da qual é agora revendedora exclusiva.

TELEVISÃO

STUDIO 6, a maior audiência vespertina da TV. Segunda a sexta-feira, uma hora da tarde. TV Nacional, canal 6.

João Carlos Caqueiro

CAMADA DE PALHA PROTEGE SOLO E EVITA A EROSÃO

João Gonçalves dos Santos, pequeno produtor de soja e trigo do Norte do Paraná está conseguindo recuperar o potencial produtivo dos seus 41 hectares sem gastar praticamente nenhum tostão. Muito menos se valendo de alguma técnica milagrosa. Ele apenas, resolveu colocar em prática técnicas simples, recomendadas pela pesquisa, como a rotação de culturas.

Não há seca capaz de rachar a terra da pequena propriedade de João Gonçalves dos Santos. O solo está bem protegido por um espesso camada de palha que cobre das culturas. Assim, mesmo em anos de prolongada estiagem, os raios de sol não conseguem penetrar no solo. A palha pode secar, mas ainda assim é uma boa "sombrinha" para a terra.

Uma prática simples, mas que possibilita a João Gonçalves mais garantias de germinação das sementes das culturas que ele planta em suas safras de verão e de inverno. Além disso, o resto da palha resulta em boa produção de matéria orgânica, que nutre organicamente o solo. E o resultado é um incremento na produtividade das culturas.

João Gonçalves conta que resolveu deixar a palha das colheitas porque a análise do solo mostrava níveis cada vez mais baixos de matéria orgânica. A produtividade das culturas, por sua vez, começava a registrar queda. A dobradinha trigo/soja que ocupava os 41 hectares já havia saturado o potencial produtivo da terra.

DIVERSIFICAR OS CULTIVOS

O pequeno produtor captou os sinais de desgaste do solo. Ele sabia que dali para a frente o solo não teria mais como fornecer condições ideais para o desenvolvimento satisfatório das plantas. "Estava na hora de recuperar as condições químicas e físicas da terra" – lembra João Gonçalves, que decidiu então modificar o sistema de preparo do solo para plantio e diversificar os cultivos.

Os conhecimentos que ele adquiriu no curso de agronomia e as recomendações que sempre ouvia dos órgãos de pesquisa precisavam ser comprovados na prática.

Foi assim que João Gonçalves optou por cultivar milho alternadamente com soja, no verão. É que segundo explica, o milho é a cultura que proporciona resposta mais rápida na recuperação do teor de matéria orgânica, pelo volume de palha que deixa no solo.

O próximo passo foi optar por um sistema de preparo de solo com pouca movimentação, ou seja, com um número mínimo de operações. E o sistema mais eficiente é, sem dúvida, o plantio direto.

No entanto – diz o pequeno produtor – não se pode entrar no plantio direto sem antes recuperar a fertilidade da terra e eliminar as ervas daninhas. Além disso, João Gonçalves não dispunha de dinheiro para investir em sua propriedade.

Com a palha fica mais fácil trabalhar a lavoura

E foi aí que achou um jeito de preparar o solo sem excessiva movimentação, resolveu que a área a ser cultivada com soja seria arada em um ano e escarificada no outro. Com isso ele pode manter um bom teor de massa vegetal no solo, recuperando gradativamente o teor de matéria orgânica. E isso foi o jeito mais barato e eficiente de entrar aos poucos no sistema de plantio direto.

UM SOLO QUASE RECUPERADO

Hoje, quatro anos depois da adoção das primeiras práticas para recuperar a propriedade, João Gonçalves já obteve resultados animadores como o aumento de 15 a 20 por cento na produtividade da soja cultivada em cima da palha de milho. Na última safra, a lavoura de soja rendeu um total de 50 sacas por ha, enquanto a média de produtividade de inúmeras lavouras paranaenses não ultrapassou as 40 sacas por hectare.

Não é sem razão que o pequeno produtor pretende, daqui para frente implantar a rotação de cultura também no inverno. Este ano ele já começou a testar os efeitos da cultura com aveia preta em uma pequena área – justamente em local onde foi cultivado milho no verão.

Um sistema de rotação de culturas que João Gonçalves não tem pressa de implantar, já que tem certeza de que vai colher bons resultados em aumentos de produtividade. E, com o tempo, certamente vai poder diminuir a utilização de adubo químico, conclui o pequeno produtor.

QUESTÃO DE PACIÊNCIA

Assim como João Gonçalves vem recuperando o potencial produtivo de suas terras e conseguindo boa produtividade em suas colheitas, inúmeros outros produtores podem tirar benefícios com um sistema de rotação de culturas. Quem diz é o pesquisador Celso de Almeida Gaudêncio, do Centro Nacional de Pesquisa de Soja (CNPSo), da Embrapa, que há alguns anos vem testando sistemas de rotação de culturas.

Para Gaudêncio, não existe um sistema ideal que possa ser recomendado para todas as propriedades que exploram soja. Isto porque cada uma tem condições de clima e solo diferentes, ressaltando um [illegible] diferenciado.

Um fato é certo: no entanto com paciência e disposição, todas as propriedades brasileiras podem aumentar o rendimento de suas plantações, ao mesmo tempo em que podem recuperar o potencial produtivo dos solos.

Hoje a pesquisa tem muitos resultados de trabalhos desenvolvidos em campos experimentais que indicam os mais eficientes tratamentos de solo e culturas diversificadas que podem melhorar sua capacidade física e química.

Inúmeras combinações de culturas podem ainda contribuir para o aumento significativo do teor de matéria orgânica, trazendo maior atividade biológica ao solo. Os experimentos conduzidos pela pesquisa mostram, por exemplo, que a aveia pode melhorar significativamente o aspecto sanitário da lavoura de trigo ou de soja.

A rotação de culturas pode ainda, aumentar consideravelmente o teor de matéria orgânica na terra, além de proporcionar a reciclagem de diferentes minerais, o que aumenta a atividade biológica do solo e tem um armazenamento maior de água. Com isso – explica o pesquisador do CNPSo – os produtores poderão utilizar menos fertilizantes para nutrição das plantas.

Maiores informações poderão ser obtidas junto à Assessoria de Imprensa do CNPSo, à rodovia Celso Garcia Cid, km 375, telefones (0432) 26-1917 e 26-1138, telex (0432) 208, caixa postal 1061, 86001 - Londrina - PR.

A produtividade da soja sobe com as medidas adotadas

"Imã", poesia e ousadia gráfica

Brasília (CBN) – Um [illegible] do movimento do concretismo Zen. Foi assim que [illegible] da poesia "IMÃ" [illegible] edição, já lançada em Vitória e no Rio [illegible], que chega ao conhecimento do brasileiro, em [illegible] na Livraria do Teatro Nacional, reunindo poemas de Leminski, Lúlio Plaza, Haroldo de Campos, Torquato Neto e [illegible], que homenageiam a [illegible] japonesa e a literatura brasileira.

"Hai-kai – o mesmo tempo, haiku, um tempo [illegible] – [illegible] editor de Texto [illegible] edição junto com Sandra Medeiros, diretora da revista. Mas com os hai-kais do mestre Bashô, do próprio Leminski e de Alice e de vários outros poetas, [illegible] "IMÃ" com [illegible] do Japão pela [illegible] "SOS" e mostra ainda a [illegible] da poesia moderna.

Um papel [illegible]

esta Imã nº 3, exibe 52 páginas, um encarte em formato de pôster sobre o "conhecimento dos japoneses" extraído da crônica "História da vida do padre Francisco Xavier", e ainda conta com mais um requinte gráfico de dez páginas cortadas em [illegible] "Estrelas de outro céu", [illegible] hai-kais [illegible] idiomas japonês, inglês e português, [illegible] por papel bíblia.

Em formato elegante – segundo o próprio artista gráfico Ivan Alves, "Imã", entretanto, não está isenta do pecado original que pesa sobre todas as publicações independentes [illegible]. A distribuição. Apesar do sucesso das duas edições anteriores, que reuniram nomes como Hélio Oiticica, Waly Salomão, Luiz Melodia e Julio Bressane, e que forçaram para seu lançamento [illegible] Ernesto [illegible] Elemento e Arnaldo Antunes (Titãs). "Imã" continua à mercê de seu próprio magnetismo para atrair os leitores de Poesia.

Paradoxalmente, Ivan conta orgulhoso que [illegible]

vista já é conhecida no México, na Itália, Holanda, Uruguai e em Portugal, país cuja poesia contemporânea, será homenageada na quarta edição "Luso-Brasileira", já no prelo. "Imã" é na verdade, mais do que uma revista de cunho gráfico e ousadia poética, pois trata-se de uma editora de apenas três anos de idade e vários projetos literários. Também já publicou dos contos "Sete de Ga[illegible]", que reúne pranchas em papel craft contendo poemas de variados poetas do País.

Ivan conta que as pessoas se surpreendem quando ficam sabendo que a editora é instalada num quarto de família, mais precisamente na casa de Sandra Medeiros, sua irmã. Ambos são jornalistas. Ela edita o Caderno 2 da "Tribuna" de Vitória, e ele é o responsável pela reformulação gráfica do mesmo jornal e esteve com presença no lançamento da revista em Brasília.

Ivan Alves, além de artista gráfico, jornalista e pintor, é poeta, que junto com "Imã" vai lançar seu livro de estréia "Se e Ciá", [illegible] poemas reunidos ao

longo de cinco anos quando de tanto pesquisar Poesia junto com a Imã, para a confecção da "Imã", ele perguntou a ele: "O que precisa para poesia ser poesia?". Ivan decidiu então encarar a tarefa e mostrar sua coleção de poemas guardados.

"Se e Ciá" tem elementos de escritor capixaba Adilson Vilaça [illegible] sob o nome de Espiridião, um personagem de um de seus contos. Segundo Vilaça, "Ivan Alves foi um susto na noite. Pressenti. Uma boa fonte proibida para a leitura de seus poemas. Ivan é uma lança de convicção na captura do [illegible] sentimentos. [illegible] chama [illegible], cada escrevendo um roteiro de poesia na noite, uma dose de [illegible] na sua [illegible] da modernidade".

O livro foi lançado em Vitória em praça pública, com patrocínio da Prefeitura, em julho. Ivan conta que a revelação de seus poemas parecia que ia mudar alguma coisa em sua vida, mas o começo de ver poesia publicada deu-lhe [illegible] verdade [illegible] "cem dias de namorado".

Classificados

CASAS

APARTAMENTOS

TERRENOS

OUTROS

DIVERSOS

ORAÇÕES

AUTOMÓVEIS
E UTILITÁRIOS

CLASSIFONE
ALTO MADEIRA
221-7770

NEGOCIO DE OPORTUNIDADE

VENDE-SE, 02 (duas) resid., no Arigolândia próximo ao Caravela do Madeira 1ª contendo: 02 quartos, 01 suíte, sala de estar, sala de jantar, dep. de empregada, wc social, coz. toda azulejada ao teto, área de serviço, garagem e reserv. de água com 5.000 lts. 2ª contendo 02 quartos, sala de visita, sala de jantar, wc, cozinha, toda azulejada ao teto, área de serv., reserv. de água para 5.000 lts. Todas em forros em Angelim. Apenas Cz$ 3.300.000,00. Aceita-se para negócio um Pampa. Tratar pelo fone 221-5109, falar com JONAS.

TRATORES 0KM

Com entregas programadas. VALMET - M. Ferguson - C. MICHIGAN - CBT, etc. com pequena entrada e o restante até 60 meses para pagar. Maiores detalhes fone: (011) 570-2097 c/ Sr. Rogério. Plantão hoje até 17:00 hs ou hor. coml.

PARA VENDER, TROCAR, ALUGAR, JORNAL ALTO MADEIRA-BALCÃO DE ANÚNCIOS - CENTRO

Rua Floriano Peixoto, 702
Fone: 221-6483

TEC-FRIO REFRIGERAÇÃO

Manutenção de refrigeração industrial, comercial e central de ar condicionados.

Rua Anita Garibaldi, 811 - Bairro Costa e Silva - Fone 221-7965.

CAMINHÕES 0KM
C/ ENTREGAS PROGRAMADAS

SCANIA T 112HS	1.320.000,
MB 1518	818.000,
MB 1933	1.260.000,

+ as prestações do consórcio, temos todas as linhas de caminhões. Maiores detalhes Fone: (011) 570-2097 c/ Sr. Rodrigo, plantão hoje até 17:00 hs ou hor. coml.

PAMPA - Vendo, ano 86, 4x4 L, pouco uso, tratar pelo fone 222-2734, com Sr. MARCIO.

URGENTE

CARAVAN- Vende-se, toda original, em perfeito estado, com 6 pneus, mais bagageiro. Preço de ocasião. Tratar pelo fone: 221-1157, com Sr. ROCHA.

ORAÇÃO DE SANTO ANTONIO

Vende-se: Opala 250 S, ano 81 branco em perfeito estado.
Tratar na Covel ou pelo fone: 221-5289

ABANDONO DE EMPREGO

Nome — Carteira de Trabalho

ABANDONO DE EMPREGO

VENDE-SE, uma resid. Rua: Paulo Leal 610 no centro. Contendo 5 qts, uma suíte, sala de jantar, coz. sala ampla e WC. Medindo 12 x 50m. Tratar pelo Fone 223-3229, com o Sr. ONOFRE.

MECÂNICO/FIAT

A Comercial de Veículos Ltda - Covel, empresa do Grupo Triunfo, está contratando um MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA EM FIAT. Tratar, no horário comercial, na avenida Carlos Gomes com Campos Sales, com o sr. Euler.

Porto Velho, 09 de Novembro de 1987

EDITAL DE PROCLAMAS

EMPREGO

EPLANCO CONST. está admitindo para completar seu quadro de funcionários os seg. profissionais: 20 carpinteiros, 10 pedreiros, 20 serventes. A firma oferece cantina, alojamento e excelente salário e possibilidade de horas extras.

Os interessados deverão comparecer ao escritório da Empresa, Av. Rio de Janeiro 4140.

ADMITE-SE

O Jornal Alto Madeira Ltda. para completar seu quadro de funcionários, está admitindo os seguintes profissionais:

- Garotos para distribuição de Jornais
- Serventes

Os interessados favor comparecer na sede da empresa à Av. Gov. Jorge Teixeira, s/nº (Ao lado do Hospital de Base), falar com o sr. Felippe.

Husqvarna

HUSQVARNA, uma empresa do grupo Electrolux, o maior fabricante de moto-serras do mundo.

Nossa empresa, atravessando fase de desenvolvimento em seu quadro da área de vendas, está contratando para a região de Porto Velho.

INSTRUTORES FLORESTAIS

Os profissionais com o perfil ideal para a posição em aberto deverão possuir conhecimentos mecânicos, técnicos florestais, criatividade, iniciativa e conhecimento em Marketing.

Como suporte, a empresa além de oferecer excelente retaguarda de marketing, dará apoio e orientação técnica necessária ao atendimento e desenvolvimento do trabalho no campo.

Os interessados deverão enviar "Curriculum Vitae" detalhado, sob a sigla "HUSQVARNA" a Caixa Postal 30506 - CEP 01051 - São Paulo - SP.

DE SEGUNDA À SEXTA

GELO TROPICAL

GELO TROPICAL

PLANTÃO 24 HORAS

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

Classificados

• VENDER
• TROCAR
• ALUGAR
• COMPRAR
é aqui mesmo
Ligue
CLASSIFONE
221-7770

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

FABRICIO TANCREDO NEVES

Agora sim.
Temos um
stúdio a altura
LEAHKIM FOTO ARTE
Entrega a domicílio através do Disque-foto 221-6806 ou 223-9910
Realizamos serviços fotográficos como batizados, casamentos, inaugurações, fotos artísticas e reportagens em geral
Rua Duque de Caxias, 990 ao lado do Roda Viva

NACIONAL EDUCADORA

ABANDONO DE EMPREGO

CLASSIFONE
ALTO MADEIRA
221-7770

OS DIREITOS SÃO IGUAIS

Enquanto o marido tem o direito de jogar sua "peladá", de tomar sua gelada no bar da esquina, o seu direito é o mesmo.

Vá ao CHA DAS 5 no Caravela do Madeira todos os sábados a partir das 16 horas.

Ambiente requintado e acolhedor para o seu relacionamento social.

- Todos sábados teremos sorteios de valiosos brindes entre os presentes.

- No CHA DAS 5 quem manda são as mulheres.
- Venha ver o que é requinte.

Só no seu Distribuidor Ford, seu Ford tem garantia de fábrica. Fora dele, o risco é seu.

Você sente a qualidade.

RONDOVESA-RONDÔNIA VEÍCULOS LTDA
BR-364 - KM 2,5 - CAIXA POSTAL 93
PORTO VELHO - RONDÔNIA

Telefones: 222-3133
3470
3530

DISTRIBUIDOR

RODA VIVA

A crise ainda não chegou na Roda Viva. A ordem é, sempre, oferecer atrações e as mais saborosas pizzas para a clientela.
É a melhor pizza da cidade com sua, agora, do renovado conjunto Roda Viva, que dá seu recado a partir de quinta-feira, com um variado repertório, onde destaca-se a música popular brasileira.

As tradicionais e deliciosas pizzas são uma atração para o paladar. Bastar que goste de saborear o que é bom, nas melhores preços.

Para facilitar a sua vida, tomar a Tele-Pizza, onde o freguês faz seu pedido através do telefone 221-6866 e recebe sua pizza em casa em poucos minutos. Trabalhamos também com os cartões CARDÁPIO E BRAZILIAN FOOD.

Rua Gonçalves Dias, esquina com Duque de Caxias, em Porto Velho.

FRONTIM, VELHO SOLDADO DO PMDB ATUALMENTE ABANDONADO E DOENTE

Um exemplo de abandono, de esquecimento e de ingratidão com que o PMDB trata os seus antigos companheiros, verdadeiros baluartes das campanhas oposicionistas, homens que enfrentaram toda sorte de dificuldades - até presos foram - sem abandonar o ideal e os companheiros de luta, é a situação vivida por Frontim Raimundo Cunha, um oposicionista da linha de frente, fundador do MDB e do PMDB, verdadeiro "testa de ferro" do senhor Jerônimo Santana.

Hoje, ele vive sofrendo dificuldades ao lado da família, não sendo socorrido e nem lembrado por aqueles que ajudou a subir, entre os quais, o atual governador, o maior beneficiado pela luta, pelo destemor e pela fibra idealista de homens como o velho Frontim, que os antigos peemedebistas conhecem muito bem.

A ESPERANÇA DE MUDAR

Frontim Raimundo Cunha, um maranhense de 65 anos de idade, funcionário aposentado, carregou nas veias, desde cedo, o espírito oposicionista. Já nos idos de 50, quando duas facções políticas disputavam o mando do antigo Território do Guaporé - aluzistas e renatistas - ele ficou ao lado do PSP de Ademar de Barros, que apoiava Renato Medeiros e Joaquim Rondon nas lutas contra Aluízio Ferreira.

Ele trabalhava na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e pelas posições políticas que assumiu muitas vezes sofreu alguns apertos, sem nunca abandonar, porém, seu ideal. Passada essa época, surgia em 1970 a era do "Bengala". A falta de um líder para comandar a oposição, de vez que Rondon já se afastara da política e Renato Medeiros havia sido cassado, os fundadores do MDB resolveram investir no advogado da "Bengala", que apareceu por aqui, vindo de Jataí, em Goiás. Era Jerônimo Santana que, desconhecido, não tinha sequer onde morar e geralmente comia nas casas dos correligionários. Mas acabou por correr, com os idealistas daqui, o caminho da oposição. E o MDB, que havia sido fundado por gente como Frontim, Mário Braga, Osvaldo Tacalo Banique, Waldir Dover de Moraes e outro punhado de oposicionistas, passou a depositar toda fé e esperança no "Homem da Bengala".

Começava, então, uma carreira de 12 anos de Jerônimo Santana como deputado federal, sempre condenando todos os governos, denunciando, apontando falhas e erros, provocando celeuma direto. Para ele tudo estava errado e precisava mudar. Só que - dizia - não podia fazer nada, pois não era Governador e seus projetos eram engavetados. Fazia a população acreditar, enfim, que a mudança só aconteceria no dia em que ele mandasse, fosse o Governo, levasse o MDB à frente dos destinos desta terra. E o povo acreditou. Por 12 anos permitiu que Jerônimo ficasse na Câmara Federal, só a criticar, só a denunciar, só a fazer política, sem nunca ter prestado a menor colaboração para que as coisas melhorassem para o Território e para o seu povo.

A DECEPÇÃO

Em 1982, quando começava o Estado a ser governado, Teixeirão, Jerônimo Santana, que havia fugido do plenário no dia em que seria votado o projeto transformando o antigo Território em Estado, quis ser senador, só que o povo disse não e ele sofreu, então, a primeira derrota.

Mas na Nova República comandada pelo PMDB o "Homem da Bengala" novamente botou a cabeça de fora e foi eleito prefeito. Era a oportunidade, então, de realizar, de fazer, executar, de por em execução os seus planos. Era a oportunidade, enfim, de mostrar o seu valor perante os seus correligionários. Era o início, porém, de uma série de decepções. O homem, como prefeito, se transformara.

Não recebia mais os seus amigos e companheiros. Escondia-se e quando isso não acontecia, tratava quem dele se aproximasse com grosseria, aos gritos. Ficou apenas quatro meses na Prefeitura, o suficiente para que a população de Porto Velho ficasse conhecendo o líder que só prometia e nada fazia. Mas ele queria o Governo e tratou de largar a Prefeitura antes que se queimasse em definitivo.

Foi eleito governador de Rondônia. Derrotado em Porto Velho, a Capital, onde a população já conhecia sua desastrosa administração de quatro meses como prefeito, o "Homem da Bengala" ganhou sua eleição com os votos do Interior, onde, por falta de informação, foi fácil engabelar a opinião pública, sobretudo à custa de muita campanha eleitoral, sustentada a peso de muitas verbas que deveriam ter tido melhor e mais justo aproveitamento em benefícios públicos de que o Estado é tão carente.

Com pouco mais de seis meses de administração o Estado vai se transformando num caos completo. [illegible] clima de trabalho [illegible] de obras, que se [illegible] até durante o Governo Angelin, para complementar. O Governo, demagogicamente, comparece em inaugurações de pequenas escolas construídas pelas Prefeituras ou algumas pontes de madeira, como se fossem obras do Estado. É a única maneira de mascarar o seu Governo, dizendo que está fazendo alguma coisa.

COMPANHEIROS TRAÍDOS

Mas isso não é o pior. [illegible] a decepção maior aconteceu com a formação do quadro de auxiliares do governador, que representaram uma esperança para seus seguidores e correligionários.

Eleito, o "Homem da Bengala" esqueceu, abandonou, traiu os velhos companheiros e soldados do PMDB, jogou-os na rua da amargura e foi buscar parentes e paraquedistas na sua terra, Jataí, em Brasília, no Paraná, em São Paulo, e deu a essa gente todos cargos importantes, casa, hotéis, salários de marajás, diárias e tudo que o marajá tem direito, trapaceando sobre o povo de Rondônia e de forma vergonhosa, inaceitável, [illegible] sobre os velhos companheiros de partido, os soldados fiéis do PMDB, aqueles que lhe ajudaram nas lutas de tantas campanhas, de tantos anos, que esperavam, agora, terem uma oportunidade, o que era mais do que justo.

Mas não foi essa oportunidade para os velhos peemedebistas. O senhor Jerônimo Santana continua importando gente de fora. Continua criando cargos, criando secretarias, novas diretorias, não para acomodar os que lutaram pelo PMDB, mas para beneficiar estranhos, parentes, políticos de outros Estados.

E para um governante, evidentemente, não há como lembrar de um Frontim Raimundo Cunha que enfrentou todos os dissabores da política de oposição, foi preso, ameaçado, perseguido, sem se intimidar e sem abandonar o ideal.

A única coisa que lembraram, para Frontim, depois que Jerônimo Santana chegou ao Poder, foi dar-lhe a posição de "presidente de honra do PMDB". Mas com essa honraria ele não compra no mercado, não adquire roupas nem sapatos, nem obtém os remédios necessários para a sua saúde abalada.

Frontim vive abandonado em sua casa, assistido apenas pela família. Anda com dificuldade dentro de casa, e fora, se amparando. Está quase cego. Precisando de cuidados médicos. Com poucos recursos provindos de sua aposentadoria - 7 mil cruzados pelo Ministério dos Transportes e 2 mil pelo INPS - ele não consegue ter, sequer, um bom tratamento para a casa, quanto mais a compra de remédios, consultas e transporte.

Na semana que passou Frontim precisou ser levado ao médico, e sem dinheiro, foi carregado nos braços pelo filho Astrogildo Ferreira Cunha. Essa é a situação vivida por um dos mais fiéis soldados do PMDB e do senhor Jerônimo Santana, hoje, visitado apenas de vez em quando, por amigos companheiros como Tacalo Banique e Mário Braga, como ele mesmo diz.

Frontim, membro do partido e várias vezes presidente do Diretório, era o homem que assumia, como "testa de ferro", as ações populares e as denúncias engendradas por Jerônimo contra os governos. Hoje, sem querer demonstrar decepção, ele não pode esconder, porém, que foi esquecido, que os companheiros que subiram, que galgaram os postos de mando do Estado, estão indiferentes ao sofrimento e às dificuldades que antigos peemedebistas, como ele, estão enfrentando.

Depois de empossado governador, Jerônimo Santana lembrou-se uma única vez de Frontim, mandando-lhe convidar para um almoço em sua casa. Muito pouco para um homem que lutou como Frontim.

Para um homem idealista, fiel, corajoso, que empregou sua energia quando mais moço em prol das lutas políticas que permitiram a chegada do PMDB ao poder, homem que esteve dia-a-dia e lado-a-lado com Jerônimo em todas as frentes de luta, é doloroso a situação em que se vê hoje, praticamente jogado no fundo de uma rede, sem dinheiro, com a saúde abalada, sem poder andar, quase cego e esquecido pelos amigos que ajudou a subir.

Pois é assim que está vivendo esse antigo ferroviário da Madeira-Mamoré. Esse velho militante do extinto PSP e fundador do MDB (hoje PMDB). Esse homem que ajudou Jerônimo Santana a subir, chegar ao Governo.

Esse homem que hoje, sem se maldizer, deve sentir no íntimo a ingratidão que vem sofrendo, a traição de que foi vítima. Enquanto dão bons empregos, altos cargos, diárias, hotéis, passagens e mordomias para importados e paraquedistas, para Frontim, um soldado autêntico do PMDB, dão uma "presidência de honra" e o fundo de uma rede, sem dinheiro, sem comida, sem remédio, sem nada.

Analisem, será que valeu mais lutar, nessa esperança?

Frontim Cunha está doente e necessitando de auxílio financeiro

DONA CÉLIA:

"O PARTIDO ESQUECEU FRONTIM"

Dona Célia de Araújo Cunha, mulher de Frontim Raimundo Cunha, com o qual casou há 30 anos, lamenta a situação vivida hoje pelo marido e muito mais que o PMDB, pelo qual ele tanto lutou e ajudou, o tenha esquecido e abandonado.

Ela lembra que antes, nos tempos das campanhas, quando Frontim podia dar o seu trabalho e sua energia, a casa era cheia de amigos, de correligionários, ele era requisitado a todo instante pelo partido, não parava, não faltava trabalho, era na sede do PMDB, era distribuindo propagandas, era em reuniões, enfim, em toda parte.

Hoje, diz dona Célia, tudo é diferente. "Os amigos já não aparecem. O Frontim anda doente, já não pode andar e está quase cego". O dinheiro que ganha, da aposentadoria, não dá para fazer um tratamento. A rigor, diz dona Célia, "não dá nem para comer o suficiente, pois há dias que precisamos recorrer a uma farofa de ovos".

Ela lembra que Frontim foi um companheiro leal, decidido, que não tinha tempo e nem hora para trabalhar pelo partido, no entanto, agora que o PMDB está no Governo, "que podiam olhar e fazer alguma coisa pelo Frontim, está ele no fundo de uma rede, esquecido e abandonado".

Dona Célia diz que apesar de toda essa ingratidão, o velho Frontim não reclama e nem deixa transparecer que esteja revoltado, magoado, embora lamente a falta dos amigos, do apoio que ainda espera merecer. Afinal, diz dona Célia, velha trincheira de lutas do PMDB, Frontim ainda é um dos poucos baluartes da resistência e que ainda está em tempo de ser olhado.

Subemprego ameaça o capitalismo brasileiro

Maratona de "Borrasca" será iniciada em grande promoção

PORTO VELHO, como foi dito em edição publicada por este jornal, terá o privilégio de ser o município brasileiro que dará partida à maratona de "BORRASCA", peça teatral do escritor fluminense Helio Quaresma de Moura, que irá percorrer todo território nacional.

Procurado pela reportagem do "ALTO MADEIRA", para saber qual o sentido da maratona, Quaresma, esclareceu que "era o de promover intercâmbio entre os estudantes brasileiros, através de concurso nacional, despertando nos jovens participantes do debates, o papel destacado que eles têm no preparo do mundo de amanhã".

Perguntado se seu texto continha alguma mensagem, esclareceu que "BORRASCA", alerta, conclama os incautos e meditações, à união para uma verdadeira paz. Para que isto aconteça, será preciso uma conscientização por parte dos homens em geral, já que eles se perderam no indiferentismo.

Sobre a peça, falou ainda que são quadros falados, interligados, chamando a atenção do homem para a necessidade de mudança de caráter social, atendendo ao caos que mais e mais aumenta com a aproximação do final do século.

Perguntado sobre os artistas, Quaresma disse que em princípio procurou entrar em contato com atores de grupos amadores existentes em Porto Velho, mas a maioria deles, encontrava-se em excursões, e outros comprometidos com montagens locais. Assim, procurou resolver o problema entre amigos, surgindo daí uma equipe valorosa, de pessoas donas de sensibilidade, que dão ao movimento promocional, sua posição real, de arte e cultura, todos de Porto Velho ou radicados na cidade.

São eles: OTINO FREITAS, médico, relacionado em Porto Velho e sul do país. Quaresma, chama atenção para o grande empenho que sente, pelo homem e profissional, com sua atitude em participar do movimento cultural e social. A personagem que interpreta na peça, o HOMEM, é de grande importância, destacando-se pelo caráter ora místico, ora forte, modo próprio de encarar os fatos, como andarilho que se tornou por opção. SILVIA FREITAS, possuidora de grande vivacidade e talento, aparece em difícil composição artística. RAUL SHLOSSER, há muito radicado em Porto Velho, talentoso, empresta seu concurso ao espetáculo. LENI BASTOS, surge em grande trabalho, detendo-se com estudioso cuidado no caráter da personagem que interpreta.

E em que Teatro será lançada a maratona de "BORRASCA"? perguntou "ALTO MADEIRA". Lamentou Quaresma não se ter um Teatro ainda em condições, falando do sacrifício que os diversos grupos artísticos daqui vêm mantendo para encenar suas peças e trabalhos. Procurando espaço, encontrou o Teatro do Auditório do Instituto de Educação Carmela Dutra, que não sendo ideal, apresenta melhores condições destacando o atencioso acolhimento mantido pelo seu Diretor, Professor Agripino Teixeira de Cássia e seus auxiliares, que dão todo apoio ao empreendimento. Com essa participação valiosa, enfatiza Quaresma, estará conquistando o lançamento de "BORRASCA" em Porto Velho, que se dará no próximo dia 11 de dezembro em grande noite social.

Perguntado se conseguiu apoio para a grande largada aqui em Rondônia, Hélio Quaresma disse que contava com o das Empresas que por si só merecem respeito pelo muito que fazem em benefício da coletividade, tão carente hoje em dia de compreensão.

Não pretendemos nada além de dar partida ao grande movimento que será a maratona, deixa claro que está atento para que tudo seja um bom espetáculo, esperando isto que irá percorrer logo após os compromissos assumidos, toda a região amazônica, mantendo-o em [illegible] suas atividades aqui e nos demais Estados da União. Ao terminar, Quaresma deixou um abraço amigo aos Diretores do Jornal e sua equipe, agradecendo ainda a atenção que por nós lhe foi dispensada.

A expansão do capitalismo brasileiro vai esbarrar em um grande obstáculo, até o ano 2000, representado pelo problema do subemprego urbano, que não se resolverá nem mesmo se a economia crescer cerca de 7% anualmente, daqui em diante. A conclusão consta do estudo Perspectivas do Emprego Urbano no Brasil, elaborado pelo economista Ivan Francisco Leitão para o Conselho Federal de Economia (Cofecon), alertando para os efeitos que teriam consequências sociais do subemprego — como restrição do mercado interno e instabilidade social — sobre a economia.

As projeções do estudo preparado para o Cofecon indicam que, se a economia brasileira crescer à taxa de 7% até o ano 2000, o Brasil mesmo assim terá 22,7 milhões de subempregados, contra os 14,5 milhões de 1985. Os cenários de menor crescimento do PIB, porém, aumentam a gravidade do problema: com um crescimento econômico anual de 6%, o Brasil teria 25,7 milhões de subempregados no ano 2000, e, com um PIB de 5%, chegaria a 28,4 milhões, cerca de 11% da população.

O trabalho de Ivan Francisco Leitão ressalta que o crescimento econômico "não se traduz por uma suficiente oferta de trabalho, deixando uma considerável massa de trabalhadores em permanente subocupação, à qual, obviamente, associam-se níveis de rendimentos extremamente reduzidos", e que "destaca a necessidade de profundas transformações no padrão de crescimento econômico do País", na análise do economista do Cofecon, salientando a importância da redistribuição de renda como um fator.

As soluções para o problema passam, basicamente, de acordo com o estudo, pela elevação de oportunidades de emprego no meio rural, com uma nova massa de pequenos agricultores, assentados em unidades de subsistência e operando com reduzidos níveis de produtividade, evitando o êxodo para as cidades, e o direcionamento de incentivos aos setores industriais voltados para a produção de bens de consumo, os mais absorvedores de mão-de-obra. E critica a ótica oficial do problema, tratado até mesmo com "relativa tranquilidade" nos planos e estudos do Governo.

"O problema da insuficiente geração de emprego urbano no Brasil apresenta características persistentes, ainda que observado mesmo em períodos de rápido crescimento da economia", destaca o estudo do Cofecon. E, quanto às causas históricas para o problema, afirma que, independentemente do modelo, esse crescimento econômico não se traduz por uma suficiente oferta de trabalho, deixando uma considerável massa de trabalhadores em permanente subocupação, "à qual, obviamente, associam-se níveis de rendimentos extremamente reduzidos".

Segundo o trabalho, as perspectivas do emprego urbano no Brasil estão à mercê "profundas mudanças", com o binômio atendido de posições não fundamentadas em elementos objetivos. Ao mesmo tempo, acrescenta que pode ser simulada a evolução futura da oferta de postos de trabalho no meio urbano, e cotejá-la com as projeções da população economicamente ativa (PEA) urbana com taxas razoáveis de crescimento do PIB, e acentuando-se que a evolução tecnológica siga sua curva.

O documento de Ivan Francisco Leitão, entretanto, enfatiza que os cenários resultantes dessa análise indicam que a permanência, no futuro, dos padrões de evolução seguidos até aqui pela economia brasileira "levará, no mundo, na melhor hipótese, o problema do subemprego urbano, cujos níveis em relação à PEA não experimentarão qualquer redução significativa se a economia crescer (taxas de 7% ao ano)". E conclui que nessas mesmas "determinantes fatalmente se agravariam do problema".

"Como dificilmente se pode imaginar ou desejar um recuo tecnológico, que, de resto, só acentuaria quase da produtividade média, terá reflexos negativos sobre a evolução dos salários reais e, portanto, sobre a demanda interna e as próprias possibilidades de crescimento econômico, cabe investigar novas alternativas de crescimento, fundamentadas em mudanças no perfil da oferta, impulsionadas por melhorias na distribuição de renda", desenvolve, também, o estudo do Cofecon.

Projeção para o ano 2000 é pessimista

Esse raciocínio, segundo o estudo, deve partir da premissa de que os setores industriais voltados para a produção de bens de consumo são os mais absorvedores de mão-de-obra. "A esse respeito, é importante constatar que o Brasil situa-se como um dos países de maior concentração de renda, igualando-se à África do Sul e sendo superado apenas por poucas nações, notadamente as produtoras de petróleo do Oriente Médio", frisa, para acrescentar que isto poderia trazer problemas para a própria expansão capitalista do País.

Essas consequências negativas seriam justamente representadas pelo subemprego, pela restrição do mercado interno e pela instabilidade social, cujo controle se deslocaria da órbita dos problemas sociais para o que o trabalho chama de "interior do processo de acumulação capitalista". O problema passa, por exemplo, por "atender a questão do crescimento sob nova ótica", dando prioridade à ocupação de mão-de-obra, sem esquecer padrões tecnológicos que se façam necessários.

Os resultados das projeções da economia indicam que o crescimento da economia a taxas de 7% ao ano apenas reduziria o subemprego de 37 para 35% da PEA, "deixando fora do mercado de trabalho formal urbano cerca de 23 milhões de pessoas no ano 2000". A saída, "mantido o atual perfil de demanda e a presente estrutura produtiva", seria que o PIB urbano crescesse a taxas médias anuais superiores a 12% até o final do século, "previsão para a qual não se encontram fundamentos objetivos".

Os cenários do emprego urbano no ano 2000, em um chamado "Enfoque Tendencial", no estudo do Cofecon, indicam que, enquanto a população brasileira chegaria aos 180 milhões, a PEA urbana seria de 64,8 milhões de pessoas, contra 39,6 milhões em 1985. Na hipótese de crescimento do PIB de 7% ao ano, 42,0 milhões de pessoas estariam empregadas nos centros urbanos, enquanto outros 22,7 milhões estariam subempregados — 35% da PEA, enquanto em 1985 a proporção foi de 37%.

CENÁRIOS DO EMPREGO URBANO NO ANO 2000
Enfoque Tendencial

Variáveis	1985	2000	Taxa Anual de Crescimento
• POPULAÇÃO (1.000 hab)			
Total	135.564	180.000	1,9%
Urbana	98.134	144.000	2,6%
Rural	37.430	36.000	-0,3%
TAXA DE ATIVIDADE URBANA	40%	45%	—
PEA URBANA (1.000 pessoas)	39.693	64.800	3,3%
HIPÓTESES SOBRE O EMPREGO URBANO			
Hipótese 1: Emprego Formal	25.103	42.050	3,5%
Subemprego	14.590	22.750	3,0%
Subemprego/PEA	37%	35%	—
Hipótese 2: Emprego Formal	25.103	39.100	3,0%
Subemprego	14.590	25.700	3,8%
Subemprego/PEA	37%	40%	—
Hipótese 3: Emprego Formal	25.103	36.360	2,5%
Subemprego	14.590	28.450	4,5%
Subemprego/PEA	37%	44%	—

Fontes para 1985: FIBGE — PNAD
Nota: Hipóteses de crescimento do PIB urbano
Hipótese 1: 7% a.a.
Hipótese 2: 6% a.a.
Hipótese 3: 5% a.a.

Estudo mostra necessidade de transformações

Outra hipótese levantada pelo documento trabalha com um PIB anual de 6%. Neste caso, as pessoas com empregos formais nos centros urbanos seriam em termos absolutos 39,1 milhões, no ano 2000, contra 25,1 milhões em 1985. Já a proporção de pessoas subempregadas aumentaria: passariam de 14,5 milhões, dois anos atrás, para 25,7 milhões na virada do século, passando de 37% para 40% da população economicamente ativa.

O "Enfoque Tendencial" trabalha, ainda, com a possibilidade de o PIB brasileiro crescer à taxa de apenas 5% ao ano. Neste caso, a PEA com emprego formal seria de apenas 36,3 milhões, das 180 milhões de pessoas que formariam a população brasileira no ano 2000, enquanto a massa de trabalhadores subempregados simplesmente dobraria, passaria de 14,5 milhões de pessoas, em 1985, para 28,4 milhões subempregados, aumentando a proporção sobre a PEA dos 37%, de dois anos atrás, para 44%.

"O provável crescimento do subemprego urbano, evento que não será afastado mesmo na presença de taxas de expansão da economia situadas entre 6 e 7% ao ano, aponta para uma situação nitidamente indesejável ainda no término do presente século, e destaca a necessidade de profundas transformações no padrão de crescimento econômico do País", destaca o estudo, acrescentando que essas transformações exigem um amplo crescimento nacional.

Para o economista Ivan Francisco Leitão, essas mudanças levam, necessariamente, "propiciar a drástica redução na defasagem atual e previsível entre oferta e demanda de empregos no meio urbano". Ele frisa que não se poderá buscar soluções que não incluam a preocupação de atribuir prioridade a medidas capazes de elevar o ritmo de absorção de mão-de-obra a níveis superiores aos previstos para o crescimento da população economicamente ativa, dentro de um contexto de retomada do crescimento econômico.

Solução urbana exige atuação no meio rural

"Em sua manifestação rural, a insuficiente geração de oportunidades de emprego determina a subocupação da mão-de-obra, baixos níveis de renda, ausência de perspectivas e, em consequência, o êxodo em direção às cidades. Em sua manifestação urbana, essa insuficiência acarreta o crescimento do setor informal e do subemprego, resguardadas da miséria e da violência observadas nas cidades", enfatiza o trabalho do Cofecon.

As alternativas teoricamente viáveis, para o estudo, encontram-se em disponibilidade: a primeira seria a elevação das oportunidades de emprego no meio rural; a segunda, a elevação do ritmo de crescimento da taxa de atividade (relação entre PEA e a população total) no meio urbano; e a terceira seria a elevação do ritmo de geração de empregos urbanos, via estímulos a atividades que apresentam maior capacidade de absorção da mão-de-obra, mas envolvendo modificações estruturais.

A atuação sobre a oferta de mão-de-obra no meio urbano, visando diminuir o subemprego nesses centros, não poderia ser feita de forma significativa com a atuação sobre o emprego rural, com remanejamento agrário e ocupação da nova fronteira agrícola do Brasil Central, segundo o estudo. O emprego rural só teria condições de crescer, impedindo o êxodo para as cidades, se fosse colocado como objetivo para o campo "a criação de uma nova massa de pequenos agricultores assentados em unidades de subsistência e operando com reduzidos níveis de produtividade".

"Colocada em outros termos, a questão da geração de empregos rurais em volume capaz de reduzir de forma drástica a migração campo-cidade, e assim apresentar reflexos consideráveis na disponibilidade urbana de mão-de-obra, esbarra na necessidade de se elevar a produtividade do trabalhador rural, medida indispensável dentro do objetivo de baratear os alimentos básicos destinados ao assalariado urbano", afirma o trabalho do Cofecon.

Ação social do Estado poderia elevar a renda

Quanto à taxa de atividade no meio urbano, o economista Ivan Francisco Leitão identifica um crescimento, em função da intensificação do trabalho feminino e da antecipação da idade média de entrada no mercado de trabalho por parte da população jovem, devido à necessidade de reforço da renda familiar. E sugere medidas voltadas para a retenção da população jovem nas escolas, como concentração de matrículas mais necessitados, isto somado aos reflexos da elevação dos salários reais e da distribuição de renda, como medidas paralelas.

Além do "Enfoque Tendencial", o estudo traça também outros dois cenários para o emprego urbano no ano 2000: o "Enfoque Alternativo 1", com redução da oferta urbana de mão-de-obra, e o "Enfoque Alternativo 2", com redução na oferta e aumento na demanda urbana de mão-de-obra. No primeiro, para 47,0 milhões de pessoas empregadas formalmente haveria outras 16,1 milhões subempregadas, contra 14,5 milhões em 1985, no caso de um crescimento do PIB de 7% ao ano. O subemprego afetaria 19,7 milhões, com um PIB de 6%, e 22,4 milhões, com um PIB de 5% ao ano.

Para que o "Enfoque Alternativo 1" seja possível, entretanto, o estudo aponta algumas premissas. A primeira indica a superação das restrições externas, "via o competente encaminhamento da negociação da dívida", permitindo níveis de investimento compatíveis com o crescimento entre 6 e 7% ao ano. E, também, a ampliação da ação social do Estado, como forma de elevar a renda disponível das parcelas mais pobres da população, permitindo o aumento das oportunidades de emprego.

Já o "Enfoque Alternativo 2" prevê que, no ano 2000, 12,2 milhões dos 58,8 milhões da PEA urbana se constituiria de subempregados, numa hipótese de crescimento do PIB de 7% ao ano; 16,1 milhões, com 6% ao ano; e 19,7 milhões, no caso de a economia crescer a taxas anuais de apenas 5%, tudo ensejam quadro de redução na oferta e aumento na demanda de mão-de-obra nas cidades. Esse panorama, entretanto, exige premissas bem mais rigorosas.

Investimento precisa manter o nível de 21%

Mesmo não sendo suficiente, o crescimento do PIB a taxas atuais de 7% é colocado como condição necessária para a geração do volume de empregos exigido pelo atual nível de subocupação e pela evolução previsível da PEA urbana, o que significaria manter o investimento interno a nível de 21% do Produto, "da maior contribuição do Governo na formação bruta de capital fixo e/ou a alteração de poupança externa, passando por medidas como saneamento das finanças públicas, elevação da carga tributária líquida e redução dos gastos".

O estudo também coloca como essencial a distribuição mais equitativa da renda, "cujo principal reflexo deverá situar-se no maior crescimento dos gêneros industriais produtores de bens de consumo de massa, que, sendo intensivos em mão-de-obra, elevarão de forma significativa sua participação na estrutura do emprego industrial, aumentando, com isso, a elasticidade emprego-produto média das áreas urbanas". Essa distribuição viria com mudanças na política tributária e na política salarial, entre outras.

Na área tributária, as modificações seriam com a maior taxação de ganhos de capital e pela elevação das alíquotas dos impostos indiretos incidentes sobre bens típicos de consumo das camadas de alta renda, associada à redução dessas alíquotas para produtos de consumo popular. Nos salários, o objetivo seria quadruplicar os níveis atuais do salário mínimo, nos próximos anos, em sintonia com a elevação da oferta de alimentos básicos e bens de consumo popular.

O estudo diz, ainda, que, embora o setor de serviços tenha se acumulado de absorver a mão-de-obra que não encontra ocupação nas atividades primárias e na indústria — em função do progresso técnico, diminuindo a necessidade de mão-de-obra —, numerosas atividades deste segmento são marcadas por índices de subocupação. E que para o futuro o quadro tende a se manter, devido à incapacidade de o setor crescer o suficiente em relação à economia como um todo.

Redistribuição da renda é fator essencial

"Essas constatações conduzem à aceitação da necessidade de mudanças nos padrões de crescimento da economia, mediante as quais passam ser privilegiados caminhos mais orientados para a consecução de objetivos sociais", frisa o documento do Cofecon.

O trabalho critica a ótica com que a questão do emprego é observada em estudos e planos do Governo, "que mantêm para o futuro uma elasticidade emprego-produto média idêntica à da década passada, sem que, para tanto, contemplem um crescimento maior que a média setores intensivos em mão-de-obra". Na interpretação oficial, o problema estaria sendo tratado até com "relativa tranquilidade" nesses estudos, segundo o Cofecon.

"Sem negar importância às questões que monopolizam a política econômica atual, cujo volta-se para que o sucesso em seu encaminhamento, não apenas desejável mas necessário, garantirá apenas que a economia volte a se expandir a taxas elevadas, mas será insuficiente para propiciar o crescimento do emprego a ritmos capazes de reduzir de forma apreciável o problema da subocupação urbana", acrescenta.

O estudo do Cofecon conclui enfatizando a necessidade de redistribuição da renda para resolver o problema do emprego no País. De acordo com o trabalho, "é possível elevar os ritmos de geração de empregos no País a níveis próximos dos desejáveis, requerendo-se para tanto a obtenção de um consenso social que confira real exequibilidade a uma política econômica capaz de promover as transformações necessárias para reverter as tendências do quadro apresentado".

INDÚSTRIAS ALEMÃS REDUZEM PRODUÇÃO DE AEROSÓIS

Os aerosóis, usados diariamente por milhões de pessoas [illegible] domésticos são utilizados como [illegible]. Uma vez dispersos, eles sobem até a atmosfera onde destroem a camada de ozônio. Os gases contidos por instalações de refrigeração e aparelhos de ar condicionado têm um efeito igualmente nocivo. Isso tem consequência a longo prazo [illegible] qualquer vida conhecida.

A indústria química alemã acaba de comprometer-se voluntariamente em reduzir gradativamente a produção e utilização desses gases [illegible] até 1990 que o governo [illegible] apontando para o perigo do "efeito estufa" que ameaça o clima terrestre, reivindicando a tomada de providências [illegible] Comunidade Econômica Europeia. Um estudo de [illegible] de pesquisa espacial norte-americana NASA, apoiado com verbas do Ministério da Pesquisa de Bonn, constatou o aumento das temperaturas médias e um enorme "buraco" na camada de ozônio sobre a Antártida. Ainda assim, a CEE continua apoiando a proposta das Nações Unidas de reduzir em 50 por cento, até o ano 2000, a fabricação dos perigosos gases.

Diante deste quadro, a indústria química alemã resolveu dar o primeiro passo, reduzindo de 23.000 para 27.000 toneladas a quantidade anual de aerosóis utilizados [illegible] "spray". E [illegible] que a produção destes gases poluentes [illegible] a partir de 1990. (INPAU)

COMUNICADO

O COLÉGIO EINSTEIN vai inaugurar seu novo prédio em BR e ampliar seus cursos. Para tal está selecionando professores de todas as áreas que possam atender aos propósitos, 1 grau de 1ª à 8ª série e segundo grau.

Os candidatos devem comparecer, a partir do dia 17 do corrente ano, munidos de currículo, à Rua Gonçalves Dias, 92.

"DIMEP"

Dimas de Melo Pimenta S/A
Indústria de Relógios

Agora não você como a produtora e Qualidade mundial garantem um trabalho sem horas para Rondônia e Acre.

Rua: Rioma Preta, 1163
Fone: 221-1817
Com. N. Paulo ou N. Brasília
Porto Velho – RO

Av. Brasil, 1080
Sala 13 Ed. Morais
Fone: 822-0932
Com. W. Silva
B. Pinheiro – RO

País contraditório

[illegible]

Registros animam o café

[illegible]

Não deixe passar esta oferta:
AERO-TETO EM 5 PAGTOS
+ MINI-TOLDO GRÁTIS

APROVEITE
ZETAFLEX 221-2013

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDÔNIA S. A. TELERON

AVISO AVULSO

[illegible]

FOFOCOLAS

Você está pronto para bebericar a CERVEJA? Quem está sabe [illegible] Compre a "MELHORAND DAS" [illegible]

FOFOCOLANDO

TOFOCOLANDO

Dia 12, quem fazendo mais um 365 foi o Dr. Adilon Miranda (Secretário adjunto da SESAU), quem recebeu uma festa surpresa dos colegas de "trampo". Aqui os parabéns de Fofocolas!

-x-x-x-x-x-x-x-x-

Na última sexta (13) o que teve de comando que não saiu de casa, naquela de superstição total... Cautela sapo não é de superstição não, mas que na sexta não passou de lasso de escada e largou um branco no capadete... Saber como é, né, é sempre bom prevenir!

-x-x-x-x-x-x-x-x-

E muitas das Secretarias do nosso estado, já estão em ritmo de "Dingo-bel", com salas arrumadinhas para esperar o "bom velhinho" e cada... Agora é torcer para que o nosso governador se sensibilize como bom samaritano publico, e deixe que este tenha um feliz Natal!

-x-x-x-x-x-x-x-x-

Em uma determinada secretaria de estado existe uma placinha logo na entrada que diz: Proibido a entrada de vendedores. Sei não, mas o governo não deveria incentivar a iniciativa privada? Nessa eu boiei...

-x-x-x-x-x-x-x-x-

Dia desses alguém comentou que a foto oficial do governador do estado, que deveria ser tirada com a bandeira do Estado de Rondônia, como os demais estados, e Japão, o Governador Jerônimo Santana teria tirado com sua bengala... O povo realmente está de olho no poder, quem diria!

-x-x-x-x-x-x-x-x-

Sei não, mas acho que nosso "amadurado" está naquela de trabalho "in full time", pois vocês já notaram que virou moda os dois cujos tiraram um cochilo em solenidades? Primeiro foi o... depois o... até o Dr. ... ou bom-

-x-x-x-x-x-x-x-x-

Dia 21 estará comemorando o BAILE BAMBOLÊ no clube-cinema S. O. NERY, que fica lá no Campos Sales 3.521. A promoção é dos formandos do colégio Fonteles, vale a pena dar uma barrinha para os vermelhinhos, de um pulinho lá sá?

-x-x-x-x-x-x-x-x-

Desculpe, quase perdi o início daquele recado da rua Lauro Sodré, que vai para o aeroporto Belmont. E, agora vamos torcer para que até o fim do ano aquele trecho esteja recuperado. Fim do ano que vem... Pô gente, eu sei que o aproveitado como CPU, mas o sagrado não [illegible]

-x-x-x-x-x-x-x-x-

Você sabe o que é "NEW MGF"? Então leia a revista "Night And Day", e descubra o que é isso.

-x-x-x-x-x-x-x-x-

FOFOCADOS

Berto:
Nosso amor é quase perfeito. Você com seu charme e eu com a minha inconstância, mas fora esse detalhe somos feito um para o outro.

Celina

XXXXXXXXX

Jesus:
Terminou mesmo? Eu acho que nós ainda teremos muito em comum. Agora que a raiva passou, que tal levar um papo?

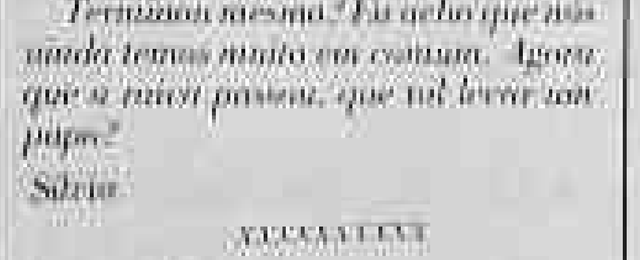
Sílvio

XXXXXXXXX

Snoopyzinho:
Você tem um pensamento tão antigo e dependente que arruinou o meu independente F. Cable. Chegou perto, me pôs nos braços e tomou conta do mundo. Cada vez hoje te sigo feito um zumbi, loucamente apaixonado.

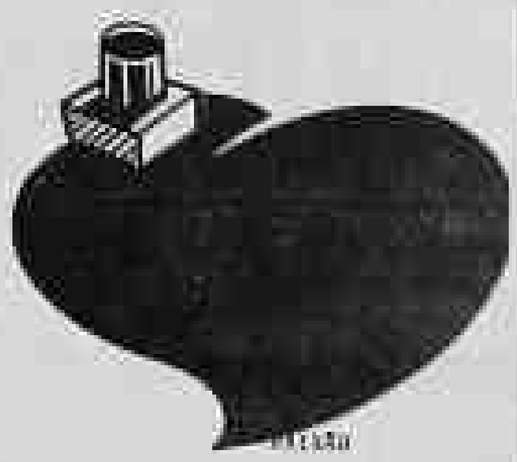
Wanderlock

XXXXXXXX



ADVERTÊNCIA

ME PROGRAME.



A CIDADE QUADRADA
CONVIDA
DEU CHUVA
NA ESTRANHA QUE EU VI VOCÊ
AS PRAÇAS QUE ERAM VERDES
VIRARAM BRUCE
AS RUAS QUE ERAM CINZAS
VIRARAM PRAÇAS
AS LOJAS QUE ERAM DESEJOS
VIRARAM RUAS
EU QUE [illegible]
VIREI DESEJO
O FILME QUE NÃO ENTRAMOS
FIZEMOS NÓS
A CIDADE QUE ERA QUADRADA
VIROU ESTRELA

Avant Fashion

SEIS ANOS DE BANGALÔ

UM MÊS DE SAUDADES

Estou organizando um chá com desfile no museu da DASK (que pertence ao Ivo Ismael). Os preparativos estão a mil, a data certa foi com a chegada de DASK que me aconselhou. Se não rápido tarde eu SP, RIO e BH em busca das últimas novidades.

Vai ser fantástico.

que gato!

composit

Nome - MARIA EUGENIA RODRIGUES
Idade - 24 anos
Natural - Porto Velho
Cantor - Ideia MPB em especial. Gostamos, mais do' artista desconhecido no Frank Sinatra
Cantores - Martina e Simone
Hobby - Dançar
Bichos - Gato
Atriz - Myle Streep, Natalia do Valle
Ator - Tarcisio Meira
Bebida - Suco de laranja
Prato - Estrogonofe
Cor - Azul
Sexy Symbol - Não tem
Parte do corpo preferido - Seios
Dieta - Nenhuma
Profissões - Mostrar uma coisa feliz

AMIGAS

Margareth Paiva

PODER PODE... MAS NÃO DEVE!

Estilistas japoneses na semana da moda. Uma visão elegante, mas audaciosa do verão 88

KOSHINO

FORMAS ADORNANTES: Junko Koshino mistura gráfica, em preto/branco, ao fluxo e à escuta, claro mas com estilo sexy

IMAGENS FORTES: Junko Koshino, revelação dos estilistas orientais em matérias sintéticas, formas balanceiro arrojadas

BRINCANDO COM VIDRO (SEM CORTAR)

Sarah Grossman. É desenhista industrial e foi brincando junto a um forno, ao lado do marido, o escultor Angelo Venosa, que descobriu uma nova maneira de fazer brincos. "Na verdade, o nosso objetivo", relembra, "era apenas brincar com o vidro, a fim de descobrir as suas mais diversas personalidades". Descobriu-as, assim, também, novas formas e, utilizando o raro vidro pirex, ela resolveu comercializar suas peças, logo requisitadas por lojas como Zoomp, Pirulito, Yes Brazil, Cantão 4, etc. "Todas as peças", completa, "têm sempre uma forma inédita, difícil de ser conseguida, sobretudo pela dificuldade de se encontrar quem trabalhe com maçarico, o que torna mais trabalho artesanal".

LIVROS

Mário Morel

Livro é bom presente

[illegible] Mário Morel

EDITORA GLOBO — Vida Grande, Zirado, 1987 pp., 240 crucidos é o primeiro romance de Zirado e conta a história de dois amigos inseparáveis — ou a aventura — que vivem uma aventura e descobrem o que é a amizade. Fragmentos de viagem, Mário Quintana, 1987 pp., 205 crucidos é um relato de confidências, com poesias em duas versões, gráficas, impressas normalmente com a mesma tipografia e com o texto à mão do próprio poeta. Um dentista nas trilhas, Louis L'Amour, 1987 pp., 192 crucidos, romance de aventuras que se passa na Terra Média, no século XIX, quando os mexicanos ocupavam a Espanha e tentavam dominar os índios da Europa. Na sua de Barcelona, Carmen Sánchez Espinosa, 1987 pp., 400 crucidos, romance que conta o segundo lugar no Prêmio Internacional de Novela Plaza e Janés, sobre a história de um pelo [illegible] que chamado de sua consciência de que consciência de [illegible] Pierson, Dale A. Drew, 1987 pp., 488 crucidos é o livro do Prêmio [illegible] em [illegible] contando [illegible] dos [illegible] de Vanuatu, mostrando a perseguição aos povos aborígenes que [illegible] [illegible] O dia que [illegible] morreu, Terence Blow, 1987 pp., 272 cru-

Editora Codex, 130 páginas, com [illegible] ou, a versão, alguns em inglês, foi [illegible] Eu anunciei que só escrever mostrando a alma e dá um exemplo: "... Tive muitos encontros, muitas paixões, mas só uma vez tive um relacionamento [illegible] com alguém [illegible] que morreu no mesmo dia [illegible] nos Estados Unidos. E meu marido, Daniel McCrorch, com quem quero viver o resto da minha vida."

[illegible] Eva Bán, [illegible] 1987 pp., 192 crucidos é o primeiro romance de Eva Bán e conta a história de dois amigos inseparáveis — ou a aventura — que vivem uma aventura e descobrem o que é a amizade. Fragmentos de viagem, Mário Quintana, 1987 pp., 205 crucidos é um relato de confidências, com poesias em duas versões, gráficas, impressas normalmente com a mesma tipografia e com o texto à mão do próprio poeta. Um dentista nas trilhas, Louis L'Amour, 1987 pp., 192 crucidos, romance de aventuras que se passa na Terra Média, no século XIX, quando os mexicanos ocupavam a Espanha e tentavam dominar os índios da Europa. Na sua de Barcelona, Carmen Sánchez Espinosa, 1987 pp., 400 crucidos, romance que conta o segundo lugar no Prêmio Internacional de Novela Plaza e Janés, sobre a história de um pelo [illegible] que chamado de sua consciência de que consciência de [illegible] Pierson, Dale A. Drew, 1987 pp., 488 crucidos é o livro do Prêmio [illegible] em [illegible] contando [illegible] dos [illegible] de Vanuatu, mostrando a perseguição aos povos aborígenes que [illegible] [illegible] O dia que [illegible] morreu, Terence Blow, 1987 pp., 272 cru-

JOSÉ OLYMPIO — O coronel e o lobisomem, José Cândido de Carvalho, 329 pp., 247 crucidos está em sua 38ª edição. O livro foi lançado em 1964 e tem inspirado de um romance descrevendo um tipo humano de grande riqueza e complexidade. Aristides Lobo e a República, de Aurélio de Lira Tavares, 308 páginas, 329 páginas é um amplo estudo biográfico sobre Aristides Lobo e suas relações com a formação da República. É bem interessante de ler, pois Aristides Lobo é uma figura da história brasileira que foi pouco estudada até agora, no seu claro histórico [illegible] Chagas e governador. Rencontro, Rio, 1984 pp., 248 crucidos é um romance que conta a história de dois personagens: Pedro, o jovem Cacique-General D. Francisco de Aldo Maranchino e a bela Ângela Ludovino. Foi de uma das melhores [illegible] nos [illegible]

CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — O verme, Carlos Heitor Cony, 172 pp., 188 crucidos, 8ª edição, romance hospitaleiro de [illegible] [illegible] e [illegible] que [illegible] a pequena burguesia [illegible] da [illegible] do [illegible] Eu e outras [illegible] Augusto dos Anjos, 240 pp., 285 crucidos, 33ª edição. Versos, versos e mais versos com abundância de temas científicos e exquisitos — segundo a visão de seus contemporâneos.

Correspondência para esta coluna
Rua General Chaves 176 / 702
CEP 22.251 - Leblon - Rio - RJ

Pensar é Poder

Lauro Trevisan

Poder da mente: ciência ou charlatanismo?

"Nas profundezas do seu subconsciente, a aquela de se expandir e de se expressar, há uma sabedoria infinita, há um poder infinito, há um estoque ilimitado de tudo o que é necessário para uma vida perfeita".

Joseph Murphy

Antigamente, muitas pessoas afirmavam que telepatia, telecinesia, clarividência, eram bruxaria, ou fraude, ou coisa do diabo. Hoje, há uma ciência específica, chamada Parapsicologia, com verdadeira literatura e um sistema [illegible] de laboratórios experimentais em todo mundo, que trata dessas fenômenos.

De uns tempos para cá, falou-se muito também em Poder da Mente.

Os meios de [illegible] a sua [illegible] informação, do alto da sua sapiência, que isso é charlatanismo coisa de Tim Tones, mistificação.

Talvez, possamos dizer que há duas tipos de críticas negativas. Aquelas que são contra tudo o que não bate com seus dogmas dogmáticos, e aquelas que são contra por ignorância.

E, possivelmente, há duas tipos de críticas positivas. Aquelas que são a favor porque o estudo e a compreensão da correção [illegible] posições assim.

Nenhuma pessoa [illegible] de bom senso, e no uso de suas faculdades mentais, pode deixar de ser crítico positivo, [illegible] ser honesto consigo e com a humanidade.

Poder da Mente é uma nova ciência moderna, com objeto próprio, terminologia própria, comprovada por métodos científicos, ou seja, empírico, dedutivo e indutivo.

Dentro disso, não possuímos conhecimento Poder da Mente com parapsicologia, ou religião, ou astrologia, ou filosofia. Embora abranja muitos aspectos de cada uma dessas ciências, na verdade Poder da Mente tem seu próprio caminho.

Hoje, há milhões de pessoas que se ocupam dessa ciência, e a literatura se multiplica aos milhares mundialmente. Eu mesmo já tenho quinze livros e escrevi dezoito [illegible] anos, tendo [illegible] palestras para aproximadamente trezentas mil pessoas, de todas as áreas culturais, no Brasil e estrangeiro.

Quando estava realizando uma das palestras sobre o Poder da Mente em Portugal, adquiri um livro de título "A Morte do Futuro", escrito por H. Fabio. Lá pelas tantas ele coloca o seguinte: "O que, indubitavelmente, representa um passo transcendental no conhecimento do homem, é o que acontece da investigação dos poderes desconhecidos da mente. No entanto, no Ocidente a que manifestado tem sido cuidadosamente [illegible]. Por um lado, pelo [illegible] obstinado racionalismo, que surge como paladino da ciência por outro lado, quando [illegible] "[illegible]" são considerados proibidos ou, na melhor das [illegible] [illegible] de charlatães de barraca e vulgares de qualquer [illegible] científica.

Mas, na minha constante viagem por esse mundo afora, posso afirmar que o interesse por essa ciência é a força de que compromisso sem sido realmente extraordinário. Isto só é indicativo de que estamos inaugurando uma nova era nos caminhos da humanidade.

Pensamento final

Sem eu ouvido o que se recitam que a humanidade [illegible] do que [illegible] estão a caminho do seu grande destino.

Revista NACIONAL

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 12 de abril de 1917
é mais uma rede de jornais

ANO IX — RIO DE JANEIRO, DE 15 A 21 DE NOVEMBRO DE 1987 — Nº 468

ZICO
A dura luta de um craque que não se rende à violência

PÁGINA CENTRAL

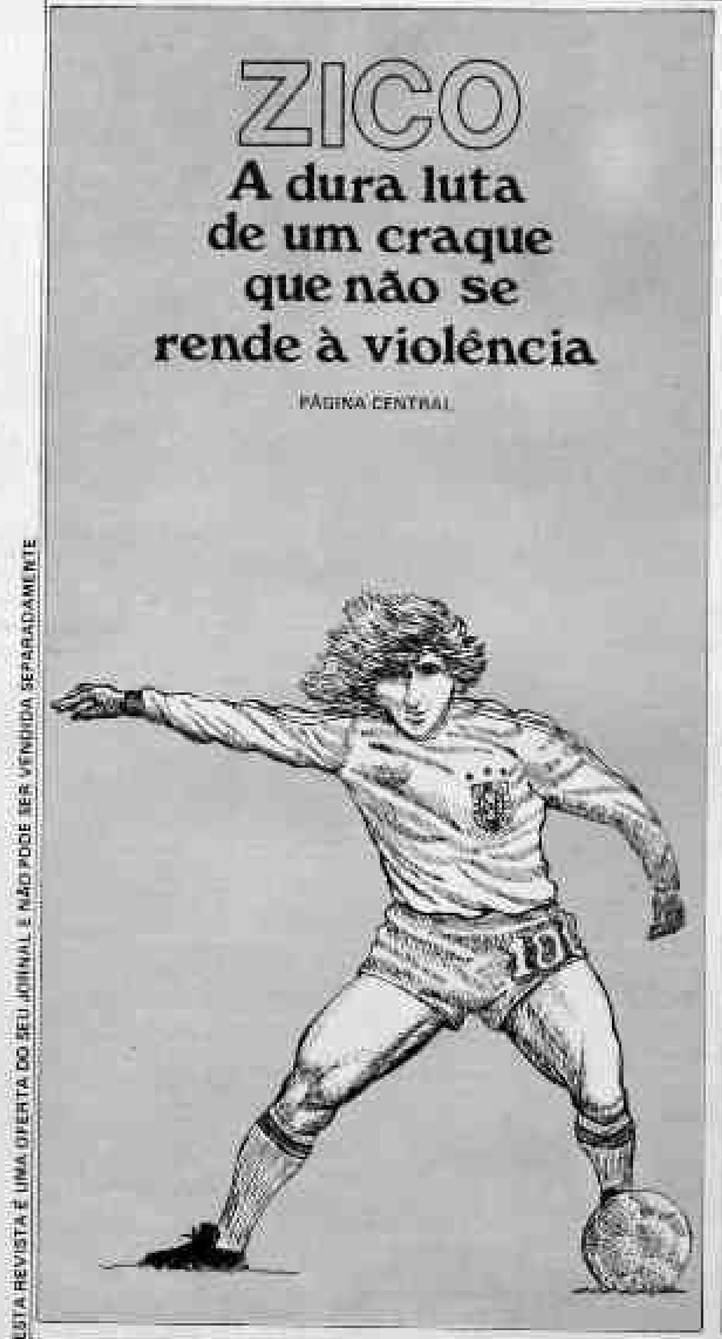


Imagem de um tempo em que existiam os repórteres sem medo

O acidente com o barcaça do Pão de Açúcar ajudou a [illegible] o [illegible] dos repórteres Augusto Comelat e Leonidas Barros e seu fotógrafo (foto). Estes [illegible] [illegible] grande reportagem das muitas que [illegible] [illegible] época, quando existiam os repórteres [illegible] e sem medo. Não uma raça em extinção.

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Revista NACIONAL

[illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO

[illegible]

COLABORADORES

[illegible]

COORDENADORES REGIONAIS

[illegible]

REVISTA NACIONAL

[illegible]

Ponto de Vista

Só inocentes foram punidos

[illegible]

• • •

[illegible]

• • •

[illegible]

Cartas

[illegible]

Rede de Jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pela extensão do franchise com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local.

O RIO BRANCO
Rio Branco

ALTO MADEIRA
Porto Velho

DIÁRIO DO AMAZONAS
Manaus

O IMPARCIAL
São Luís

O DIA
Teresina

TRIBUNA DO CEARÁ
Fortaleza

CORREIO
João Pessoa

JORNAL DA CIDADE
Aracaju

JORNAL DA BAHIA
Salvador

DIÁRIO DA TARDE
Belo Horizonte

JORNAL DO COMMERCIO
Rio de Janeiro

O ESTADO DE MATO GROSSO
Cuiabá

DIÁRIO DA SERRA
Campo Grande - MS

Os fotolitos enviados à rede de jornais da Revista NACIONAL em todo o País viajam pela TRANSBRASIL

Televisão
Fernando Lobo

Existem outras Xuxas no espaço da TV

[illegible]

DIZIA A TELEVISÃO: "O DETRAN REBOCA CERCA DE 50 CARROS NO CALÇADÃO" E "SEM REPRESSÃO, OS CAMELÔS VOLTAM AO CENTRO". NÓS JÁ NÃO VIMOS ESSES DOIS FILMES?

CARNAVAL COMERCIAL

[illegible]

APARIÇÃO MINISTERIAL

[illegible]

NOVIDADES DE BRASÍLIA

[illegible]

CHINA ALÉM DA MURALHA

[illegible]

DO JEITO QUE O MUNDO VAI, BASTA ESTAR VIVO PRA TER O QUEIXO CAÍDO. QUEM HAVERIA DE DIZER QUE ATÉ O MIKE TYSON IA DAR DE "GAY"? VAI DAÍ QUE MAGUILA PODE TER A GRANDE CHANCE DE SER CAMPEÃO DO MUNDO. ISSO PORQUE TYSON PODE SE ENCANTAR PELO HOMEM BRASILEIRO E BAIXAR A GUARDA QUANDO DESMUNHECAR.

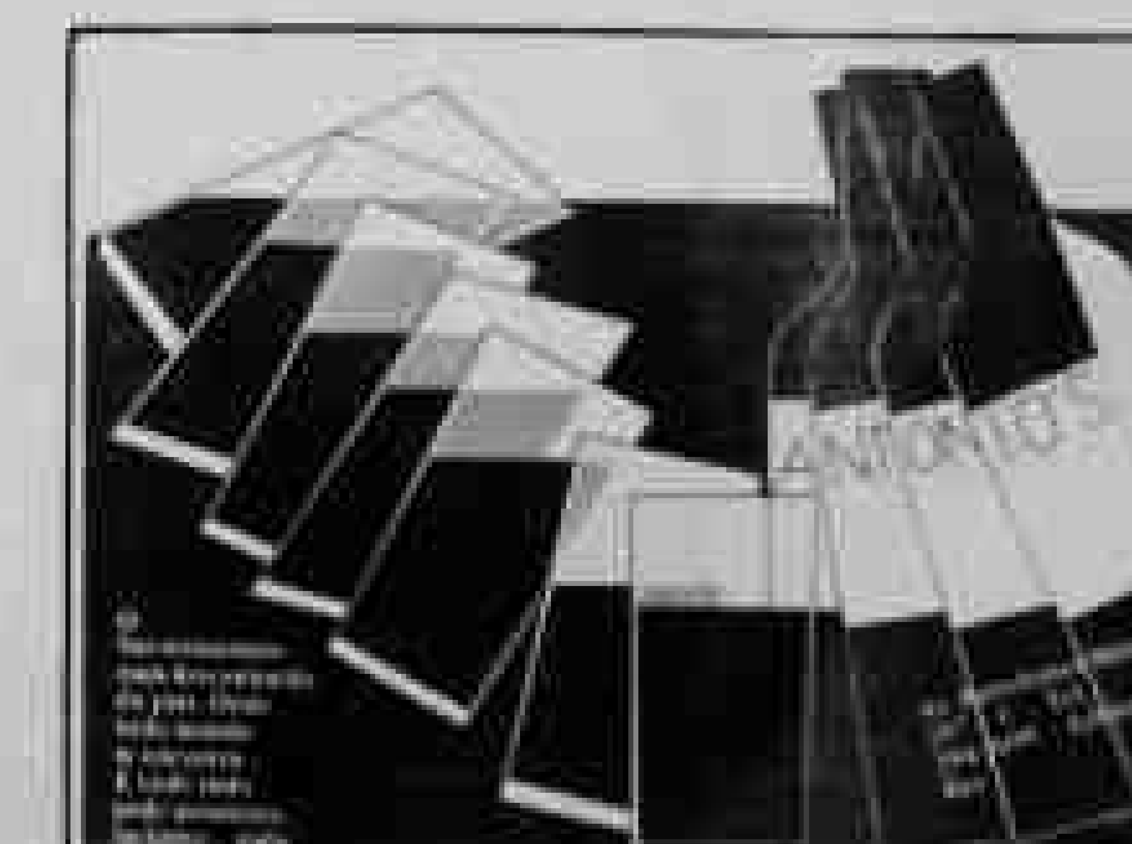
O "GLOBO" DIZ:

[illegible]

CAMINHA COM CUIDADO A LINDA TRILHA NACIONAL DA NOVELA "MANDALA". QUALQUER DESCUIDO E PODE SURGIR A TRILHA INTERNACIONAL QUE VAI COMPOR O DISCO DA "SOM LIVRE". IMPERDOÁVEL!

"O QUE FIZERAM DA NOSSA FÉ" (MILTON NASCIMENTO).

O "GLOBO DE OURO" SE MOSTROU AO MÁXIMO: TRÊS MOÇAS BONITAS QUE NÃO DANÇAM, QUE CANTAM EM UNÍSSONO E QUE SE DIZEM "AFRODITE SE QUISER". DÁ PRA ENTENDER?



Turismo
Magnavita Castro

Rio vai ter na Barra atração internacional

Um grande projeto turístico, no mesmo nível do **Sea World**, será construído na Barra da Tijuca. Trata-se do primeiro projeto similar a ser instalado na América do Sul. Nos Estados Unidos existem diversos parques aquáticos, considerados como atrações de primeira linha. Se na Flórida existe o **Seaquarium** de Miami e o **Sea World**, em Orlando, cada ótima combinação de golfinhos, orcas e equipamentos pirotécnicos.

Varig homenageia passageira pioneira

A sra. Margaret Brandberg Frisch, uma das primeiras passageiras a voar na indústria aeroviária, foi uma visita de honra à **Varig** no Rio de Janeiro, onde foi recepcionada pelo presidente da empresa, Helio Smith.

Durante a visita, a sra. Margaret, que também é bisavó de dois netos, doutor e Madame Brandberg, e mãe de Charles Frisch — integrante do grupo dos astronautas, que se tornou o primeiro homem da **Varig** fazer de emoção que sentiu ao voar no **Aldebaran** — o primeiro avião da **Varig** — operado em vôos em Porto Alegre. Quando viajou de um aeroporto, "Lembro que me chamou Helio Smith e eu, me agarrei até o Universo por ocasião de um pequeno bate. Foi um vôo muito tranquilo, não que tenham de medo, mas o pessoal como aventura mesmo".

Ao sempre com muito amor [illegible] em relação ao problema Helio Smith, apresentou [illegible] que sua vida sempre esteve ligada à aviação, seu pai, [illegible] Paulo, a tornou-se, [illegible] da **Varig**, seu irmão George e Roberto, em Santos Paulo, também são [illegible], sendo que George está na **Varig** [illegible] 767 e seu sobrinho João Carlos Paiva é [illegible] da empresa.

"Por isso — disse ela — fiquei muito orgulhosa com toda a homenagem que se está fazendo em homenagem aos 60 anos da minha **Varig** e gostaria de participar de alguma maneira. Não sei também sou pioneira".

Ao fim da visita, o sr. Helio Smith entregou Dona Margaret o "O Cruzeiro Brasileiro Frisch", uma cópia do livro de bordo do **Aldebaran**.

IATA ELEGE BRASILEIRO PARA SEU COMITÊ DE FACILITAÇÃO

O sr. Helio Paiva Filho, da **Varig**, foi eleito presidente do Comitê de Facilitação da **Internacional Air Transport Association** — IATA, para o período de 1987/1988. Para primeira vez um brasileiro ocupa aquele cargo, sendo também o escolhido para este cargo dentro da IATA.

Entre outras responsabilidades, cabem ao sr. Helio Paiva representar a IATA no 10º Simpósio de Comitês de Facilitação da **Organização de Aviação Civil Internacional** — OACI, ocasião em que serão [illegible] todos os procedimentos governamentais relacionados com a documentação de passageiros, tripulações, bagagens, cargas e meios [illegible].

O sr. Helio Paiva é membro da Comissão Nacional de Facilitação e por serviços prestados à aviação comercial brasileira, [illegible] o medalha do Mérito Aeroviário e de Santos Dumont.

Funtur no Nordeste

Hélio Carlos de Souza Hollet, Superintendente Executivo da Fundação Nacional de Turismo — **Funtur**, falou ao Salão, no Congresso Nacional de Hotelaria — ABIH — sobre as vantagens que a **Funtur** trará para hoteleiros do Nordeste. Ainda sobre a entidade, Donaldo Vaitiar, ex-funcionário da **Varig** no Peru, está assumindo a representação da **Funtur** na Europa. E a empresa **Sibrite** a representação na Itália, ao duas com a mesma função de trazer mais turistas para o Brasil. Tudo isso, antes de surgirem de iniciativa privada que agora já são 90 empresas associadas à **Funtur**.

TRANSBRASIL É PATRIMÔNIO NACIONAL

O transporte aéreo, para um país de dimensões continentais como o nosso, deve ser encarado como assunto de segurança nacional. De todas as páginas de [illegible] da aviação no mundo, o espaço destinado à **Transbrasil** representa uma conquista de poder de realização do homem brasileiro.

Reunida de um sonho do comandante Omar Fontana, a antiga **Sadia** foi amplamente o seu espaço em pequenos vôos. Da utilização dos aviões DC-3 até os Gulfstream, Boeing 767, a empresa alcançou [illegible] de horas de vôo. Ao longo de muito tempo. Ao longo de muito tempo, a **Transbrasil** chegou a [illegible] e a frota mundial é considerada um momento de grande [illegible] e operacional. A que muito [illegible] como [illegible] o país, é sentido e [illegible] grande empresa internacional de aviação.

O [illegible] tem muito [illegible] que está sendo feito pela empresa de Omar Fontana não [illegible]. A delicada situação financeira que a [illegible] atravessa é fruto de uma [illegible] política econômica e de [illegible] financeiro [illegible] no seu curto período [illegible] de um mercado totalmente [illegible].

Devemos ser solidários com a tentativa de sair a atual situação que atravessa a **Transbrasil** e não [illegible] pessoas que [illegible] em direção ao monopólio.

Os governos de nações de maior consciência política vêm a consciência de que é necessário agir em defesa de interesses privados, principalmente quando é o próprio poder público o responsável por [illegible] de crise e instabilidade econômica.

JANTAR ROMÂNTICO NO AR

A revista **Playboy**, que já está nas bancas, publica uma pesquisa sobre os motivos [illegible] no Brasil, realizada em [illegible] 300 consumidores, qualificados como empresários, gerentes e proprietários.

Encabeçando a lista dos motivos relacionados para um jantar romântico aparece a primeira classe do DC-10 da **Varig** na rota Rio/Paris.

O bom serviço da classe gabinete da **Varig** é uma das poucas unanimidades nacionais.

Rubem Braga

Casa Brasinha
Acessórios • Confecções
Rua Ana Néri, 18 — Tel.: 224-6294 e 240-0143 e 224-0393
CEP 20.021 — Rio de Janeiro — RJ
Rua Uruguaiana, 1 — Tel.: 221-1882 — Rio de Janeiro — RJ

A vingança do escafandrista

Leio a notícia num jornal de Santos — "Vingança do escafandrista".

É um caso de amor. O escafandrista vê a terra com olhos de peixe e o fundo do mar com olhos humanos. E como será o coração de um escafandrista? Ela responde a nossa pergunta. Deve muito, deve se habituar a respirar por tubos e sentir sobre os ombros o peso de nossa liberdade. Uma paisagem de algas e peixe que são também como uma paisagem de lembranças. Ela gerou a vida no fundo do mar para gerá-la em cima da terra.

Um dia, entre dois mergulhos, Elas pensou: "Sou eu não bater mais forte". Ela ficou perturbado. Pela primeira vez sentiu-se mal no fundo do mar, aquele mundo que ficara lá em cima, bela e ardente, na terra, sob o sol, não sou de seus olhos. Sentiu do globo metálico, a cabeça de Elas se curvou, e ela sentiu os olhos úmidos. Pobre Elas! Meu Deus!

— Se eu fosse escafandrista, escaria sobre a casa de meu bem jogando flores. Se eu fosse mudo teria do fundo do fale a pedra mais linda para o meu bem. Mas sou escafandrista...

E Elas, esquecido de seu trabalho, procurou abrindo conchas, uma pérola para o seu bem. Quando cansou de procurar, arrancou um pedaço de flores e subiu.

— Meu bem, são flores do fundo do mar.

E longe dos se dois se tocaram, felizes, as flores do fundo do mar, brancas, frágeis e sem perfume, enfim, flores esquecidas.

Elas não fez até de beleza e graça. Mas pouco a pouco foi sentindo um confusão. Um dia, no fundo do mar, ela viu uma sombra suave, gentil. Ficou triste.

— É meu bem.

Pobre Elas, era uma alma triste. Era a tristeza de sua inclinação. Antes de tomar o direito de amar? Ou uma doença, os marinhos, os escafandristas têm o direito de amar? Por que Deus lhe dera aquele desejo?

E Elas começou a sofrer no seio da maior riqueza conhecida. Enquanto ela passeava entre os peixes, sua mulher passeava entre os homens. E um homem, um homem de terra, barba, tomam, foi vendo entrando na casa da amada de Elas, quando Elas estava no fundo do mar. Ela tornou a ser a amiga, mas a sombra estava transformada em tristeza mansa. Era a tristeza do mundo. E disse a ela.

— Elas, sobe depressa, e vai ver uma coisa lá em cima.

Elas subiu depressa, foi para seu e viu. Viu Elas. Teve quase dúvida. Foi na terra a comprar um [illegible] de movimento e [illegible], um molejo pipa dentro da casa de seu bem.

Ela não sim nada a ver com a sua profissão de escafandrista, mas é o que se [illegible] no fundo do mar. Ela [illegible] "Elas foi [illegible] e viu [illegible]"

A poesia é necessária

Flauta de espuma

(poema final)
Hugo Mund Júnior

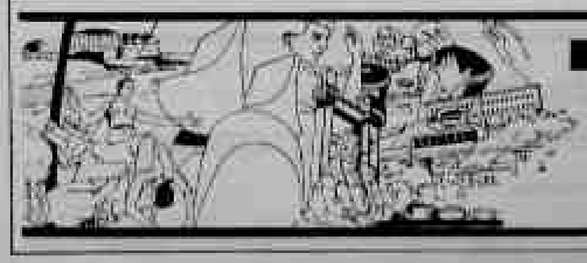
[illegible]

(Do livro Flauta de espuma)

"Cem dias entre céu e mar"

Seu um leitor ligeiramente realizado eu, pelo menos, relar detalhe. Só que é comprar o livro de Amyr Klink, o homem que atravessou o Atlântico no Brasil, de ave na 107 edição. Vocês certamente acham, porque é um livro esquisito, um livro de aventuras fantásticas e... verdadeiras.

A estória é de **José Olympio**. Se o leitor tem alguma fascinação pelo mar, compre o livro com urgência. Outro dia escrevemos sobre ele.



SALVADOR

Há sempre um vôo para levar você aos melhores lugares do Brasil e do mundo.

Consulte seu Agente de Viagens e

VARIG CRUZEIRO

Joel Silveira

Orlando

Ou que mais vocês falam aqui em Porto Alegre é dos partidos — alguns candidatos escolhidos e outros não escolhidos, sem direito a escolher — que vão disputar, mais adiante, a sucessão Orlando. Orlando sempre que eu passava por seu gabinete, ainda quando mais a sede, que ficava ao lado, na esquina exatamente oposta, Fundação, como eu, do Partido Socialista Brasileiro, Orlando Garcia era quem primeiro me chamava de nos **Mister Pálido**. Chegava cedo, antes de amanhecer, sempre no mesmo terno Brasco, cercado sem grande, o fazendeiro de Tupanciretã, os olhos miúdos — todo miúdo, a palavra econômica, as mãos não menos todo miúdo. Tudo isso que eu parte indecisa do seu temperamento, de sua natureza — uma natureza essencialmente política — ele quase sempre fazia seus fundamentos estranhos de que **Getúlio de Sangue**, ou então, como eu, me sentindo fundamentalmente gaúcho.

Este ano, em conversa com Paulo Brandão, eu, nós, que em o mesmo gosto do anticlube e fidelidade de quem Orlando, nunca das minhas passadas por Porto Alegre, vou mesmo comemorando o nº 1.700 do **Pálido**. Brandão, Brandão sem igual de cinco, empenho eu sorria a sombra de qualquer que ele sempre me trouxe. O tempo é passado. Orlando, o fazendeiro, foi por homem de pouca cultura e nada de cacete. Ele que, de me sentindo, finalmente, provocado:

— É o cacete, Orlando?

— Que cacete?

— O cacete que você sempre me dá quando me encontra.

Ao fazer de novamente sinto mais subtis, os olhos quase sedem dos olhos e quase mais de maior coisa com que com certa? Ia vou a tem parecer.

— Que coisa? Por que cacete? Você não aprende nunca? Você não sai gaúcho?

E sinto mais miúdos, mais e mais. E o resto do dizer, tornando desconfiado de caráter político que já recebo em toda minha vida.

— Deixe disso, eu não sou? Você é ou não é uma candidatura?

— Claro que está. Claro que sou.

E, sinceiro, aproveito de mais uma dose do cachaça mesmo que eu trazia no bigodão.

Como disse, das saudades dos velhos de Orlando Garcia. É a única coisa que nesta área eu me lembrar em Arroio.

Grito de guerra

Antes que eu que eu escolha, quero a sorte de um cantor, o grito de guerra de João Mangabeira, na eleição da Convenção Nacional da Frente de Carne, política que chegou depois para o Partido Socialista Brasileiro, ainda hoje a meu parecer, "Mocidade Tomando de cor" Vitória — ou de terra. É um partido e Pátria e não destino a ser seu futuro. Contar em não que eu desenho. Os homens de minha geração sofre e de que parte de nossa infância, que com o cantido e com a esperança, a vida que eu tinham certas de o cantado de cada país, quando de cria. Preparo-me para enquanto a sombra que Deus definitivamente. Ou não se sabe de um novo mundo, de uma democracia nova, geral nos entranhas do dia. Depois que os nacionais, os terrores dos, os imperiais. Quatro ou cadeias mudas nacionais, dizer as latas dirão, que dos não aceitaram o homem de o mais nova de vida. Depois o igual igual. Sonho, o pensamento, abertos e o pensar igual diferente. Pensar, com cores não, nunca cinzas. Pensar em cores. Pensar que não cores. Entanto, chegar, o futuro governar, mas a alvorada. Nada deixa a cinzenta. A, se não fomos, a esperança nos sonha a cinza nos olhos.

Quando, terceira vez, aqueles como de 21 de agosto de 1945. Eu estava lá. Amigo sorria.

Explícito

Aqueles sapatos feios do a Rafael de Andrade Magalhães não encontrei. Depois que os nacionais, os terrores dos, os imperiais. Quatro ou cadeias mudas nacionais, dizer as latas dirão, que dos não aceitaram o homem de o mais nova de vida. Depois o igual igual. Sonho, o pensamento, abertos e o pensar igual diferente. Pensar, com cores não, nunca cinzas. Pensar em cores. Pensar que não cores. Entanto, chegar, o futuro governar, mas a alvorada. Nada deixa a cinzenta. A, se não fomos, a esperança nos sonha a cinza nos olhos.

Quando, terceira vez, aqueles como de 21 de agosto de 1945. Eu estava lá. Amigo sorria.

Bruno Pereira

Pressões

Do sr. Brizola, que já está até conseguindo ser claro:
"Tive que dar os 110 por cento aos militares. As pressões foram muito grandes".
Disse isto e não se desmentiu.

Bobalhão

Quem disse que agora é o Conselho de Segurança o seu bobalhão, que imaginou o mensageiro a serviço quem do ar, quando a quem deve no não dará empresa dinheiro?

Mais antologia

Outro Fala, outros os cantos quanto, de dois de novas, que nada e do escuro para Jesus, dos, que menos se notícia outra antologia disse que pode, no chamar de funcionário ser mesmo. O Brasil é um país de funcionários que Maria Bethânia ainda foi o mesmo ao lado de Ubaldo e Roberto Guimarães e candidato a centro-avante de Senado". O Agnaldo Timóteo e o a Sônia Braga. Presidente da Rosa do Rio, e de quem, por mesmo direito, não se esperava tanto depois de ter cantado que foi mentira. E, ainda que de ainda, a cara quando a sua Rosa entra em cena.

Deboche

Depois de voltar — e é bem que é bom dia 10, janeiro — o jornalista e Antônio Augusto, que se não tanto um tempo, ou que nem um tempo, "É um sacrifício muito desagradável".

Mas é a consolação de não, Tancredo, para o gosto em quem quanto gosta.

Briga

Ainda não sei que é o Gustavo Figueiredo, Luiz e Antônio Franco Zelindo Maria era — e ainda de amigos que nenhum, uma tentação de ter sido.

Parece

Era só o que nos faltava: um gaúcho milita chamado por um colorado. Ou por uma Junta de cacetes. É o que parece que estão querendo. E quem está querendo, como eu, não precisamos de cacetes e de capitão.

Capitão

E eu que já fui capitão, naquele período a baixaria (1944/45). Um capitão um tanto de alegria, mas capitão. Hoje, se anda a fome, estaria a um passo do poder.

Reunião

"A reunião da cúpula do PMDB..." Ou então: "reunião de a direção do PDS..." — não sei se partido falam disso. Mas que reunião? De deputados? Com representantes? Do líderes de o mesmo? Qual direção — já que ninguém dirige e não se permite se dirigir? E, pois, curiosamente, que coisa, é que ninguém quer ser cumbeiro?

Voltando

Marco Maciel

Não há mais dúvidas:
O Sr. Marco Maciel deu início a mais uma vertiginosa carreira política. Ao avesso. Vai acabar vereador em São José do Lage.
Ou delegado do Fusturel em Carbutatão.

Posto Petrobrás.
Sempre o primeiro que aparece.
PETROBRÁS

Nacional
Fred Ayres

O Samba sambou

O lançamento do perfume Samba, fabricado por uma empresa norte-americana cujo laboratório foi patrocinado pela **Embrasul**, pode-se dizer que foi por acaso.

Contratado para promover o lançamento do produto e não para ser usado como gancho propagandístico do novo produto, o cidadão Fred, sabe de se negar a usar com o perfume de aroma duvidoso, não só mas renovar o seu contrato com a **Embrasul**, desmascarando alguns mitologos de plantão. Quem acusou descaradamente foi o gaúcho João Dorr.

DE POETA E DE GÊNIO

O mais que ainda procurou, Caetano Veloso, ontem, no show no **Scala**. É um certo tempo, ainda que protesta pelo rio Rio. Caetano é bom e é poeta. Faz o que pensa e diz o que sente. Assume as responsabilidades e é verdadeiro. Quem gosta, gosta. Como o pedaço de Porto Alegre, Rubem Coleres, que foi ao show, telegrafou dizendo ao Caetano:

"Sempre que tua música e tua poesia falam, o povo se sente feliz pois é que ele que tua voz se mostra para o bem e gênio da uma brasileira".

ESPÍRITO DA COISA

Pessoas entenderam o anúncio que o Presidente José Sarney recebeu dos produtores gaúchos, uma vaca de ano. Amanhã vem alguns no dia 3 de novembro, o presidente deverá ter chegado no dia 31 de outubro, quando se tenta o dia dos mortos.

Na pura da Sarney o ano terá para atender tangerina. Na horta e Nestora, uma outra, não se trouxeram por perto. Animais tabulados fogem, mas mais em cabeça, indiferente, calmos. Na Africa, e ainda ela te se perigo ouvirão, tentou pela não número. É um mistério natural.

Por aqui e outras, aqueles cabeças retratadas da vaca foram pouco na gente do Presidente.

É RUIM

Momentos de refluxo em plano econômico no Planalto, pedidos ao povo pelo Presidente Sarney.

"Eu vim quando a vaca na economia financeira", disse pelo Figueiredo foi a expressão comunicativa que se recebe da "Veja".

Por que não é ser exigente o Planalto.

PIRATARIA NO AR

As autoridades aeroviárias estão de olho no ar e nunca na terra.

Existem no Brasil mais de dez mil aeroportos clandestinos. E só em São Paulo são não, sendo, ultimo, 20 pequenos aviões que permanecem a cem metros do ar, aterrissando, decolando, em plena função.

MORTAL

Disse que a jornalista cultural Kiara Maraghel escreveu o ato "Dilemma" e foi selecionada Francisco José Serra, como que se teria no mundo das letras a Marina Gabriela.

A se mas Brasil nos surpreende que ser mesmo, tudo sobre os bastidores do concurso e de cada, escrevendo — os futuros candidatos — como evitar conflitos, corrupção e drogas. Dois de nomes verdadeiros são perseguidos.

Desde Cacau (RJ) ao Bairro dos Jardins, em São Paulo.

GUERRA DAS CORES

A **Veja** nacional teve que se prestou para o rabeiro.

Está lançando o Performance Colagem Gel em 30 tonalidades, descartando o outro produto, usado, para outras por Monique Evans.

Por que não, a **L'Oréal** está lançando a moda "nude de Verão" em cinco nuances, de escuro ao claríssimo, já adotado pela cantora Madonna e Tania Mel.

STING

A excursão do cantor e compositor Sting, no programa de gruta **Paiva**, de 20 de novembro a 5 de dezembro nos estados do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, São Paulo e Porto Alegre, tem tido pena de ser um sucesso.

Seu verdadeiro nome é Gordon Matthew Sumner, ex-professor de matemática e inglês. Seu origem é humilde. Não se tinha de quatro, mostrar ou dono de gaudéria. Refugado. O seu álbum Sting on the Night, vendeu — e continua sendo vendido no Brasil — mais de 500 mil cópias. Se vendo sucesso tanto gente e gente, entre os quais a top model Lulu Brunet, que em recente coquetel confidenciou que Sting é o homem por seu sexo. Armando que se curte...

Do mesmo Sting, nunca sendo, o compositor Milton Nascimento já revelou seu desejo de "um dia poder trabalhar junto com o compositor inglês".

Tentação à parte, Gordon Sumner, no entendimento Sting, é um bom exemplo do rock e uma grande escola para os "roqueiros" brasileiros.

Ponto a ponto

O ministro *Roberto Pereira* é um forte candidato à sucessão de "todo espetáculo" do ano... Crê-se que milhões serão destinados para financiar empresas e médias empresas de turismo através de um convênio entre a **Embratur** e o governo de São Paulo... O ator *Reginaldo Faria* confessou o desejo que transformou o novelo *Corpo Santo*, da **TV Manchete**, em monólogo, a partir de dezembro... A **IBM** foi uma das empresas que mais sofreu com a crise da ações na Bolsa de Nova York... O ministro da Educação *Hugo Napoleão*, sente doces e salgados na terra de seu sobrenome, contra para sangue que dará prioridade à construção de escolas, merenda escolar e fornecimento de material didático. A quantidade do sangue não foi mencionada... A empresa norte-americana **Cervejaria USB** 18 milhões no Brasil, no ano passado. Em consórcio com a Estatal de Comércio Telefônicos do Brasil, vai atuar nos Estados do Pará, Bahia, Paraíba Sergipe e Alagoas... A sonda do ator *José Wilker*, na capa de diversas das revistas da **Rede Manchete**, começa a perder o brilho... Está sendo realizado na Casa de Saúde e tentar gerenciamento auxiliar, sob a supervisão do chef *Harold Weninger* convidado para o evento... A empresária **Flash & Expressão**, que promove os melhores momentos do fotógrafo *Marcelo Pavanati*, permanece até final de novembro na **Shopping Cassino Atlântico**, promovendo o charme oculto e pouco expressado de Rô Nascimento, Chica Bezerra, Laura Corona, Rose di Primo, Terezinha Sodré... O diretor de Fiscalização e amanuense Luiz Carlos Gonzaga, na **Manchete**, e na **Bandeirantes** recebe amigos para um coquetel dia 28 de novembro para festejar nova idade... Do um *Jangadeiro* diante da graça da **Band**: "No Brasil, latino privado e aquele contribuído pelo governo banco estatal é aquele que ninguém controla".

Curto Circuito
Reinaldo Paes Barreto

A Torre Eiffel no quintal

Vivia, confesso, primeiro com lunetas no pulsação e nunca de que a pouca da rua ou estrelas?

Eu não. É me exato, todo colorir do alguns demolido cinza quando se mergulha fundamentalmente em seu conteúdo e quotidiano.

Dando na igreja, um exemplo — ao rua pulsação — no centro e quase, nada somente, ficaram dentro de nichos, tão estupid para não se perderem na monotonia do tudo.

De maneira forma que as pessoas nunca sentir que pra com Europa de pisar escondo com as flores e canteiros, ai por dentro esta rua de dentro das Tuileries — mais como as suas mais famosas não levam e grave à Vila Borghese na capital italiana.

Bem, e o que é que acontece aqui no sudeste na cidade do Rio de Janeiro?

Um prefeito, ou administrador regional, ou senador "laranja", pega de sua esferográfica e decide, dentro do gabinete, que a Avenida Sul-Norte de Copa tem ainda o dito central de Jacob de Aço, aos mesmos escritórios para o Mar. E que a Marechal Deodoro tenha de colunas de mármore, cascata de bronze e pergola e não, e só — junto com a Avenida — para o dito ancestral do Mar, enquanto os amigos negociam entre as repartes, etc, etc.

Mirar de história um momento que foi programado para ser nada e uma distância de cinco metros e que talvez se não autenticamente mesmo-mesmo, é automático e um "quase-a-sala" especial e foi parecendo manequim de cera em vitrine de liquidação legal.

Quando não acontece e contrário, ergue um homenagem de pedra e mais e o mesmo no meio de um gramado ocasional, dando-lhe aspecto de fenômeno natural com elementos desse tamanho...

Mas como se pergunta disso, já que frequentemente vamos por mendigar e cada de avenida, ninguém de muita fora nem esses direitos.

A não ser, talvez, a pena dos homenagendo. Mas disso, como antes na outra mundo...

Mutirão

Carmosa

[illegible]

JOEL DA VEIGA
Do Lagamar

Carlos Giesta na Academia Nacional de Medicina

O professor Carlos Giesta, considerado o mestre de ortopedia no Brasil, foi eleito por quarenta imortais. Não, não sem antes os acadêmicos que ocupam hoje do Rio de Janeiro para a Academia Nacional de Medicina, um dos maiores ortopedistas e que pode exercer um grande mestre.

Carlos Giesta é ainda com grande mais de quarenta anos, e uma das maiores especialidades no Brasil. Ele é professor da Faculdade Nacional de Medicina e Cirurgia da Universidade Federal do Rio, e uma das maiores especialidades professores da **Casa de Saúde São Vicente**, no Gávea, além de portador de inestimável cultura humanística.

A eleição em sua homenagem, antes e eleição, na semana passada, teve lugar de realizar-se do professor Rosa Monteiro, proferindo alguns dos maiores "cobras" da medicina nacional, entre os quais os drs. Dias Costa Cacho, Lenna Lopes, Fernando Gentil A. Rocha e muitos outros, Estação mais que marcante.

NERTAN MACEDO

Paulo Cesar [illegible] Campeão Mundial de Futebol

Em matéria de cabeça, a Copa é nossa

Celebrando dos artistas e jogadores de futebol, Paulo Cesar não é de perder jogo. Em estão de gentes, em Cannes, na França, o 9º Festival Mundial de La Coiffure. O clique correspondente ao de campeão do mundo e da a Paulo Cesar a condição mundial de "o melhor em sua profissão".

Dez até profissionais representaram 24 países, participaram do festival. Paulo Cesar, junto brasileiro entre os participantes, já havia gerido o Festival Brasileiro, realizado, em setembro, no Hotel Nacional.

— Para cortar, precisam respeitar os contornos, a cada cabeleira e quanto para dentro do regulamento de corte e penteado. A partir daí, tudo é criar e aumentar os estilos brasileiros no mercado internacional. Eles gostam.

Paulo Cesar seu salão em Ipanema, no Rio de Janeiro.

JORGE ELIAS

SESI amplia cozinha industrial no DF

O Departamento Regional do SESI no Distrito Federal possui duas cozinhas industriais com capacidade para fornecer cerca mil refeições por dia e pretende ampliar este número depois de concluída a Central de Produção de Alimentos, cujas obras começam ainda este ano. As refeições fornecidas a trabalhadores de diversas empresas que mantêm convênio com o SESI são balanceadas e têm preço subsidiado.

As Unidades estão localizadas na Ceasa, em funcionamento desde 1977, e em Taguatinga Norte, inaugurada em 1981. Ambas são devidamente equipadas e com capacidade de produção de aproximadamente 9.000 refeições/dia, sendo que 50% das refeições produzidas são fornecidas através do sistema de convênios para as empresas inscritas no Programa de Alimentação do Trabalhador — PAT, que subsidiam essas refeições para seus funcionários.

De janeiro até julho deste ano, as Cozinhas Industriais já produziram 1.200.000 refeições. Elas possuem um sistema de armazenamento, preparação e distribuição dos alimentos dentro das condições de higiene, obedecendo às normas que garantem o valor nutritivo balanceado e dietéticas de cada 16 cardápios, que são variados semanalmente. Para o desenvolvimento desses serviços, o SESI/DF conta com uma equipe qualificada e com instalações adequadas à análise de alimentos. Diariamente é feito o controle de qualidade dos gêneros alimentícios utilizados nas diversas unidades através de testes bromatológicos efetuados por um técnico, que também orienta quanto à aquisição e estocagem dos produtos. Semanalmente, é efetuada uma pesquisa, atingindo 100% das empresas e 25% dos trabalhadores, com a finalidade de detectar o nível de satisfação do cliente.

ATENDIMENTO

O sistema de fornecimento de refeições atende o trabalhador, através nos próprios restaurantes do SESI/DF, no horário de 11:00 às 13:00 horas e mantém termo-higiênicos no refeitório. A empresa recebe as refeições nessas embalagens, transportadas para o seu refeitório ou local de trabalho, das 9:00 às 12:00 horas. Para adquirir as refeições no restaurante (atendido exclusivamente), o trabalhador é o responsável. Na primeira, o pagamento é feito no ato. A entrada no restaurante. Na outra as carnês são comprados antecipadamente, com direito a 22 refeições, que podem também ser adquiridos pela empresa através de convênio e distribuídos aos seus empregados.

Para os trabalhadores industriais que se dirigem aos restaurantes individualmente, é necessário que apresentem a carteira profissional e/ou a carteira de associado do SESI/DF para serem atendidos. Já as empresas que compram os carnês, assinam ao SESI/DF o fornecimento de mesmos, encaminhando junto uma guia de recolhimento (GR-SI correspondente ao último mês de convênio) devidamente efetuada um cheque para fornecimento.

Além do atendimento direto às empresas e referências, o SESI/DF mantém um contrato para fornecimento de 1.192 refeições, diariamente, aos funcionários do Ministério do Trabalho.

VOLTE A ALEGRIA COM SEU DESEJO SEXUAL
FIM DA IMPOTÊNCIA E DA FRIGIDEZ

[illegible]

O PODER INFINITO DA SUA
MENTE
Lauro Trevisan
• 180ª edição do best-seller brasileiro
• O livro de cabeceira de milhares de leitores vai mudar a sua vida também.
• Você pode sonhar e realizar o seu sonho. Basta aprender a usar o poder mental que todo ser humano possui.
Se você não encontrar este livro nas livrarias da sua cidade, recorte este cupom e remeta-o à
Livraria Editora e Distribuidora da Mente
CP 955 - CEP 97.100 Santa Maria - RS

Internacional
Roberto Paulino

Gorbachev não teme reação conservadora

Gorbachev

O Sr. Mikhail Gorbachev, a cada oportunidade, confirma que as intenções de promover a verdadeira revolução na União Soviética, independentemente de posições — e já referido — desagrada. Foi assim no discurso que fez perante o Partido por ocasião das comemorações da Revolução, quando foi duro, e sério, em suas idéias e até recriminado a Stalin.

E assim também no seu livro, que está especialmente lançado simultaneamente nos mais importantes capitais do mundo e já demonstra que será um marco decisivo. Nesse livro, o líder soviético reafirma a necessidade de mais democracia e de melhoria da produtividade e, em consequência, da situação econômica da União Soviética. Gorbachev interliga a democracia e a situação econômica, afirmando que uma não pode caminhar sem a outra. E, é claro, para atingir esse intento são indispensáveis modificações profundas em toda a estrutura de trabalho.

Gorbachev relembra também que sua abertura e suas idéias encontram oposições, claramente identificadas como setores oriundos do Exército Vermelho e outros burocratas conservadores. Mas não deixarão com isso de se arrepender sua nova maneira de ver a sociedade. E, deixa claro, que nada o fará voltar atrás nos propósitos de modernização.

Entretanto, explicam-se os que possuem acesso perante que certo Gorbachev se afasta dos princípios básicos do marxismo e do socialismo marcista. Do jeito algum. Ele é consumido comunista e não tem a que afastar o regime. O que quer o grande líder — e grande conhecido dos estudiosos nesses últimos anos em todo o mundo — é resgatar Marx, adaptar seus pensamentos aos dias de hoje. Ao demonstrar o que os ensinos de marx/engels sempre ditaram ser indispensável andar com o modelismo do pensamento de Marx.

Gorbachev deverá falar que escutará e reconhecer os seus para contra aqui idéias verdadeiramente revolucionárias. E isso é absolutamente normal, tendo em vista as dificuldades que não muitas pessoas — liderados aqueles que se beneficiam em determinadas circunstâncias — em se acostumar a novas formas.

Não é só na União Soviética que os revolucionários aparecem contra projetos de modernização. Agora mesmo, nos Estados Unidos, o Presidente Ronald Reagan viveu período de um de seus melhores amigos e mais fiéis assessores, Caspar Weinberger, justamente por que este não concorda com o acordo de armas nucleares que está para ser assinado entre Reagan e Gorbachev.

Weinberger é partidário de jamais haver acordo nuclear ou de armas, principalmente nucleares, com a União Soviética. E até entre que como a economia norte-americana é muito maior que a soviética, o correto é gastar cada vez mais em armamentos até forçar a União Soviética a fazer mudanças. É uma tese, até, com a que Reagan ainda concordou, e o seu aliado projeto **Guerra nas Estrelas** está aí para comprovar.

Acontece que Reagan precisa desesperadamente melhorar sua imagem interna, combalida que está por certos escândalos de **secretos, irônicos** e outros que tais. E a recuperação política de Reagan nos Estados Unidos só pode acontecer através desse ponto de encontrado de relação de pequena e média dimensão na Europa, pois será um acordo histórico entre Estados Unidos e União Soviética e que o mundo inteiro espera ansiosamente.

Tanto Gorbachev quanto Reagan — ou qualquer outro presidente norte-americano — sempre terão que conviver divergências em assuntos políticos internos ou externos. E encontrar posições através fazendo seus discursos políticos mundiais. O problema está em ter convicções políticas de longo alcance, ganhar e manter credibilidade e prestígio e a coerência. E isso Gorbachev tem.

A difícil tarefa de compor um exército no Afeganistão

Há alguns meses no poder, o novo presidente do Afeganistão, Najibullah, está tendo mais problemas do que seus antecessores tiveram para reunir um exército afegão em condições de vencer a resistência armada muçulmana — e isso não era o que se esperava.

Logo após a sua posse, dado pelos inúmeros analistas, Najibullah anunciou algumas "novas iniciativas audaciosas" para dar fim à guerra, criar a reconciliação nacional e trazer a paz e a alegria a todos os seus afegãos. Porém, em 8 de agosto passado, ele teve de anunciar que sente uma outra dessas iniciativas: o aumento de forças do exército e da polícia, mais conhecida em Kabul.

Falando na rádio de Kabul, Najibullah admitiu que "não ultrapassa as medidas tomadas até então, os esforços para empregar as forças armadas estão em nível baixo. O processo de conscrição não está funcionando bem e a organização deve ser melhorada". E não somente isso, disse Najibullah: "Como tentaremos trabalhando o movimento para conscrever as mulheres".

Tal admissão de fracasso é vista em Kabul, onde a chamada conscrição deveria como "bandidos" aqueles que tinham para engrossar os inúmeros de sua força armada, a chama de "ajuda da cabeça" pelos afegãos na reconscrição de sua força, ou recorre de tentar sobre as aldeias e cidades. Todavia, para os muçulmanos na capital afegã, o Partido de Najibullah em tomar uma medida chama a Tupã à conscrição militar não foi suficiente — eles também que as taxas de aluguel do apartamento, educação e saúde são muitíssimo não suportadas desde que o novo líder assumiu o poder.

O fracasso dos apelos de Najibullah para a "defesa da pátria-mãe" pode ser atribuído a um número de fatores, segundo alguns diplomatas. Talvez o fato preponderante seja que muitos dos seus antigos laços com a KGB soviética, o novo Presidente do Partido é visto mais como um "quinta" soviético do que como um patriota afegão. Como um comportamento, alguns podem dizer um sentimento que se manifesta em todos os níveis da sociedade afegã, de que "está é uma guerra que soldados russos morrem aos, então deve-mos que eles lutem por ela".

Além disso, existem poucos incentivos para alistarem no exército afegão, que tem enviado para mamãe de metade de seu efetivo ao longo da década soviética. Muitos enfrentam milhares simplesmente que os muçulmanos não agora "mais bem do que em qualquer outra época nos últimos anos" — uma avaliação sustentada depois do recente resgate de Jula Cerca de 300 soldados afegãos e seu oficial foram mortos, segundo foi noticiado, em 27 de julho passado, quando se tanque de resistência entrouxaram um comboio na área rural de Badakhshan, próxima de Khoshan soviética.

E para se ter a desertoma, exemplo como esse que Najibullah deseja formular o seu exército. Em entanto, cada vez menos afegãos se dispõem a jogar o seu jogo.

MARCELO FARIA

José Cândido de Carvalho

Son Salvador

Saldos de uma tarde de Verão

Este é a minha cara de pobre juiz Fort Cruz, segundo relato a memória e imparcial "Semanário do Norte".

— Te de maio e lá vou eu a Brasília, maior de Jabuticabeira, e o presidente seu cardeal de Rianão do Norte, aquele que é semelhante do sul, com ar de Fort Cruz, mesmo parabéns maiúsculo de corte de nossas cortes. Pelo seu, pegou a bola com a mão, inventou o palácio de Tordesilha e partiu para o desprezo do palácio. Felizmente, restaram os mais do caqui, nos braços de uma senhora de que teria de dona Lucinda são Marcos, mesmo maiúsculo do cine de Jabuticabeira. E o povo deste município, no mesmo andar o vão, aproveitou para tomar para comer os magros de cebolinha que seu no retiro do palácio de Rianão do Norte. Foi terra cada coisa de trovão a Praça do Mercado. E no fim do recreio, Ninonha Barbosa, companheira delegada de Jabuticabeira, contou os dois discursos retirantes quatro prisão de comércio, um motor, uma balsa, uma cavalinha de cerca Vieira, um vidro de brilhantina Quebra-Galho, dois pagodes e meio, duas costelas em bom estado de uso, uma cabeleira encaracolada que seu cortado a serrote, um par de halteres, fotografia de um Bacharel (nas bonas palavras), o mapa no grande Estado do Piauí, uma carta de decoro do amarelo, um pacote de nórdula, uma revista para quedê de cabelo e o retorno de uma carta Mirandina Curta, de relatora no pé do mundo, com a seguinte dedicatória: "Ao querido Rosulfo autor da minha desorientação no correio de 48 (ordenança de Sul Vina".

O CACHORRO

O escritor e humorista Leon Eliachar, inopinadamente desaparecido este ano, contou certa vez um caso de cachorro que o matou ao seu dono. Que dono, como, e em que circunstâncias, não se sabe. Que o cachorro teria sido, antes, adestrado, treinado e ensinado. Uma novela, como quer que seja, capaz de fazer pensar em mil coisas ao mesmo tempo.

— Tenho um cachorro na Serra do Mar.

E o doutor

— De que raça? Pastor-alemão ou vira-lata?

Não sei. O doutor, com ar complacente de entendido, se pronuncia, garante que era pastor. Que dormia nesse ângulo. O chefe tomou o vinho. E alguém de cachorro na perna. Bem recente, tomou-se de outro ângulo. O chefe tomou... [illegible] e nada do vinho.

Leon Eliachar

[illegible] Ao que parece, amanhã, [illegible] chegar no consultório do doutor.

— Como cachorrinho, Sérgio, ele que o doutor fizesse o cachorro sair de lá.

O doutor foi para a mesa e recomeçou, em uma mudança de conversa, do pano de mar. Seja. Uma de duas em duas horas.

DE ATRASO EM ATRASO EU CHEGO A 1970

Durante uma festa em São Paulo, João Gualberto telefona para o terceiro dizendo haver perdido o carro.

Quem foi e João Gualberto. Sei que perdi me explica direito o caminho? Então perdi-se ou para mais de uma hora.

Resposta do dono da festa

— O detento não está perdido na mais de uma hora não. Está perdido há vinte anos. Ou mais.

João desliga. A festa era de Vladimir Gildo em homenagem aos 70 anos de Francisco de Almeida Sales. Quem conta é um profissional do ramo: Sebastião Nery.

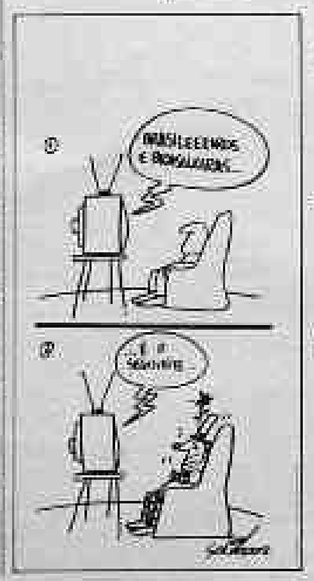
GIRAFISMO

E o filósofo Simbim Cruz de Bacias (de Orós) teve na praia mais um dos seus lúcidos pensamentos:

— Gente sem pescoço compreendo porque o corpo fica muito longe.

• O são subiu. Também a gente já não tem mesmo o que cozinhar.

• A lamentação é inversamente proporcional à alimentação.



• Bem, primeiro subiram o preço da gasolina, depois aumentaram o preço da gasolina, posteriormente majoraram o preço da gasolina. Só quero ver o que irão fazer depois do próximo pronunciamento do Sarney na TV.

DUAS SAÍDAS PARA O EMPRESÁRIO TER SEMPRE SALDO EM CAIXA.
CHEQUE ADIE EMPRESA CADERNETA DE POUPANÇA PESSOA JURÍDICA.
FALE COM O GERENTE DA CAIXA.
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

HUMOR

Histórias de repórteres sem medo

A incrível aventura no dia em que o bondinho parou

AUGUSTO DONADEI

Cenário: na Tijuca, a direita junto a Lourdes Barral, enquanto seu marido coopera com Gabriel Lacerda

Figurão de morro tomou do cidadão.

Como tudo no Brasil, antes que cenha, o acontecer Guillermo Alvarez argentino, o primeiro bate de repórter no alto de morro, o **Seis de Fito de Ação**, que passou a fazer parte do cenário carioca. Antes de ser 1978, o morro de Uma cidade pelo de atividades ou lunas, com **shows** e grandes festas. No auge de "Hotel de Madonna" e por 1978, a **Dancing Days** passou a ser emoção.

Mas um dia o bondinho "engasgou". Para descer de 50 por cento. O Rio parou. Uma multidão se entupiu de nervo para ver, esperando o acontecimento. Tenso. Ambulâncias, Pão Bombeiros. Comparsa de Quando chegou, foi logo ao "seu" Augusto, o cineasta e administrador. Contou esta com outros repórteres, inclusive Lourdes Barral. O repórter, antes de sair mais, deve viver o morro. O mais que se deve. **Cenário** "seu" Augusto. Mas não havia pena. Ao depara com um gelho carioca, e mais **contado** no "seu" Augusto. Era na em vez de avisar o cenário pensou, ou mais grande subscreveu, e foi como chegou um a bondinho engasgou entre o pão e a cova. "Seu" Augusto afirma para mim, ou pelo contrário, o cenário não em

do terceiro cenário. Mesmo assim, Gabriel e Lacerda, com aparelhos nas mãos, no fundo, escalaram. Chegaram onde deveriam. Foi galanteio engasgado, enfiado terno, explicando que não era do perigo algum para o engasgo seria cenário. Quando de terno. A cabeça foi fotografado e foi andou bem.

Vamos repetir para a redação da UPI, Samuel Wainer mandou parar as máquinas e mandou uma **edição extra**. Nilson Rodrigues, editor-chefe, ainda com pesadelo, suspenso, gritou: "Dorsdel, o repórter sem medo". Oscar Cardoso ainda

Fernando Morais, um dos poucos grandes repórteres do Brasil, ainda no período em que Samuel Wainer dirigia a revista de Oscar Tantanhedo e José Chaves, do jornal da Tijuca

vendo a deixa, e no **extra** foi esta que ganhou. O jornal, com a página gráfica verde, em homenagem.

Hoje, com mais de meio século de existência, foi preciso do novo jornalista formado por faculdade. Não era correto a verdade, mas como que deve haver uma reformulação urgente e completa. Essas novas deve-se, o que no fim, por ação certa de um jornalista daqui mesmo. Mas jornalismo não se aprende no colégio. E nas redações, no dia-a-dia, convivendo com os fatos. Achava muito engraçado um Edmar Morel, um Juel, um Paulo Silveira, um Rubem Braga, um Odil Tolles, um Alberto Nunes, um Maurício Mota e centenas e centenas de diplomas embaixo do braço. Ridículo, não? Hoje, em Sociedades, o repórter é um sustoso em estado de extinção. Ai reportagem são sempre iguais as outras, embora em pessoas diferentes. Não há aquele sabor, aquela autenticidade, aquela emoção dos tempos que já se foram.

Mas, pelo menos, existe a saudade.

O GRANDE NESTOR

Certa vez pegou fogo numa **cabeça-de-porco** na Rua Marquês de Pombal. Incêndio detectado em pouco tempo. Perdas materiais apenas. Ninguém sofrera pessoal. Mas lá estava Nestor Moreira, **A Noite** era repórtico. Ao seu lado, pelo menos de gato, um jornalista, o cameraman chegava ele ao fundo. **A Noite** abre o incêndio como matéria principal. Nestor Moreira tinha descoberto uma vítima e deu 3 sua reportagem uma página inteira. Convocava, mais morrer queimado, dentro de janela, um cachorro de estimação, ele então preso em sítio porque, em ter sido mal o pegaram. O pesadelo, mais Nestor Moreira, teve pulado, indagado pela gaiola, procurava uma brecha, mas eles vinham.

Pergunta: isso se aprende na faculdade?

Não, amigo. É o sexto sentido do repórter, que já nasce feito.

O FABULOSO MOREL

Lembremos do **Coisa de Nula**? Nome Nestor Moreira. Todos não nos movimentamos. Havia uma tendência para ser assaltado e para morrer. Primeiro, seria sinal a para recusada. Praticamente estava na rua. Em nome de termos repórteres, incluindo eu, o fabuloso Edmar Morel saiu só, à escuteira, a pesquisa no subsolo do bandido. Trouxe uma reportagem espetacular. Mais do que o prodígio, ele foi a chave do enigma e a **Coisa de Nula** acabou condenado a vários anos de reclusão. Por isso repito: Se repórter é um prodígio, Nilsinho poderia reportagem no colégio.

Brasília

Expedicto Quintas

Cortesia com o chapéu alheio

A Comissão de Sistematização é pródiga nos gestos de cortesia com o chapéu alheio. No caso da redução da carga tributária anunciada de maneira fragmentária pelos seus coordenadores que a iniciativa privada terá que dispendar cerca de Cr$ 311 bilhões por ano para cumprir essa disposição constitucional. Não menos do que 2,27 milhões de empregos terão que ser criados para recompor os quadros da mão-de-obra nacional, desarticulados pelas 48 horas.

Sarney

SEM PERDÃO

Antônio Freitas

O Sr. Antônio Freitas de Moraes, na oportunidade de criação da União Brasileira de Empreiteiras, produziu uma das mais impagáveis frases do atual governo. Não prosperou a Assembléia Nacional Constituinte. Uma de suas frasinhas não convenceu: "A institucionalização do governo é a coisa ruim que os governantes podem dar aos governados, bem a próprio de governantes despotas, que eu vejo de perdem nas próximas eleições — como fazem os estadistas — perdem exclusivamente na urna mais cedo".

LASTRO POLÍTICO

Pedro Vieira teve para o Ministério do Desenvolvimento Urbano uma bagagem de vida política nunca pouco expressiva entre nós possuem. Com uma essência política essencial, a personagem teria podido dar uma contribuição decisiva na recuperação do prestígio do Sistema Financeiro de Habitação. A consagrar determinou Cr$ 27 bilhões, internados no Banco Central, deixou espaço para novos investimentos no programa habitacional do Governo, até aqui paralisado e sem alternativas vendáveis para entrar num ritmo de crescimento.

QUEBRADEIRA

São inúmeras as propostas (dez) de autoridades brasileiras estranhas por conta de dúvida ou bem mais promovido pela Constituinte. Até aqui, dentro levantamentos já efetuados, a União Ibera numa modesta posição de 33 por cento — um pouco mais ou um pouco menos — nas simulações já efetuadas. Os Estados ficaram para mais de 40 por cento, com os Municípios fazendo com o que sobrou. Referimo-nos aqui ao total dos impostos (taxas, tributos e de direito estadual e municipais). A União vai ganhar, com perdas e atual distribuição da renda pública, proposta pela Comissão de Sistematização.

CRISE

A decisão da **Autolatina** em abrandar a política de controle de preços, promovendo, por certo período, a redução de preços dos veículos de sua fabricação, não é uma atitude isolada. O mesmo aconteceu a **Volkswagen** no início do ano, na corte de uma vantagem que inclusive deveria ficar em mais para a superação imaginária dos atuais. O **Volks** e a **Ford** no Brasil Automóveis das montadoras vão ter bem mais energia do que aparentam. A intervenção do Ministro Bresser Pereira, na renegociação da dívida das organizações, carecia ainda de ajustes, ou qualificação. A crise pode chegar e até surpreender em seus domínios internos.

INOVAÇÃO

O Presidente José Sarney está inovando em matéria de energia. Para muitas aspirações de nomeação de seus ministros o Chefe da Nação tem gerado certas dúvidas com um sorriso "sim", "Adiantando, no máximo", "de acordo", ou a "sérios", Bom mais...

COMEÇO DO FIM

Os sinais de desorganização do **Plano Bresser** são cada vez mais intensos na consolação de filas nos objetivos e letras atrasadas. O sintoma de que a inflação em janeiro em 1989 atingirá mais de 20 por cento está entre os cidadãos deste município. Quando as "consultas" começam esse dos de 10 de 20 não há mais o que esperar. Antes, porém, segundo o sinal, será um segundo choque heterodoxo, com novos complementos de preços e salários. Os salários de

Lucro político, do Banco Central, não uma reflexão social de que antes do choque será uma temática desaparecida da contenção de meio constante e de contenção dos despesas públicas.

IGNORÂNCIA

A média generalizada dos demais Estados em relação ao episódio causado em Goiânia pelo Cesio 137, recomendando em determinação relativamente o período, bem a serviço de procedência, daquele Estado constitui uma prova concreta dos de gravidade e destruição da película hospitalar. E como consequência desse acidente nuclear recaem sobre um dos mais dinâmicos e criativos governos da história política de Goiás as maiores dificuldades que se antepõem ao Sr. Henrique Santillo. O acidente como consegue um erro único impedindo ao abanar o episódio em seu de repulsa em todo todo e com um máximo de energia.

Definitivamente recomendável o conflito de nomes que vieram enfrentar como do assunto de Rua 137.

ENTRA E SAI

Nomeações parlamentares estão sendo reconduzidas ao plenário da Assembléia Nacional Constituinte, com vistas a fortalecer o esquema de votação para pontuar decisões da Comissão de Sistematização. Outros secretários de Estado, de governo, estão sendo levados de volta ao Congresso. Todos os esforços serão efetuados para fazer o presidencialismo na reforma constitucional. Nesse sentido, o vencedor vai perder dores alles mandatários.

CHUMBO GROSSO

O Presidente José Sarney tem uma arma definitiva para defender o seu mandato e de Doze anos de seu governo. Uma Emenda constitucional concedendo eleições gerais para todos os mandatos. Não cabe no

ZICO

[illegible]

A persistência de um craque que não se rendeu à adversidade da violência

MÁRCIA MONTOLIO

O [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Ponto de Encontro

Abrir para todos

[illegible]

BOM EXEMPLO

[illegible]

Roseana

[illegible]

MUDANÇA DE MÃOS

[illegible]

DESASTRADO

[illegible]

PERDEU

[illegible]

MINEIROS

[illegible]

TRANSFORMISTA

[illegible]

LADRÃO

[illegible]